(0)



COVILHÃ Factura da água baixa para quem perder

rendimentos P4

FREGUESIAS Tuntas entregam bens a quem precisa

Alunos pedem redução do valor das propinas

COVILHÃ Quem vende comida para fora está a ter quebras

BELMONTE Dinâmica turística "vai demorar" a regressar _{D24} DIOCESE Bispo da Guarda apela à oração

P3

Aumenta a procura

nas mercearias de bairro

DESPORTO

Samuel Barata diz ser "sensato" adiar os Jogos Olímpicos

PUBLICIDADE



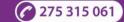
e sabores autênticos da região.

T. (+351) 275 471 070 $www.quintadostermos.pt \mid info@quintadostermos.pt$



P13

- ESPECIALIDADES MÉDICAS
- EXAMES MÉDICOS
- ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA com e sem anestesia / acordo com SNS
- URETROCISTOSCOPIA
- ECOGRAFIAS 4D



Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)



Luís Freire*

Portas fechadas

Esta é a nossa primeira edição online. Diante dos acontecimentos optámos por estar perto, por esta via digital, mesmo sabendo que não do frenesim em que ia a nossa vida daquilo que nos apetece e de que tanto gostamos. somos "prós" nesta matéria. Mas, ainda assim,

não nos quisemos distanciar dos nossos leitores, pelo contrário, tentamos actualizar a nossa informação de proximidade com que se pode saber e descobrir nesta zona do Interior, nestas cidades paradas, neste tempo em que nada acontece mas tudo está a mudar.

Como jornal de inspiração cristã, não poderíamos fazer de outra forma: estar presentes, mesmo que não o podendo fazer da forma tradicional. Porque este é o tempo de ficar em casa para cuidar dos outros. Que paradoxo?!

Este mesmo paradoxo acontece com a Igreja. Tem, nos últimos tempos usado um discurso de apelo ao bem comunitário, sempre prega o amor ao próximo como o mandamento maior, fala de encontro entre as pessoas, condena o individualismo e materialismo e agora... E agora ela mesma tem de estar de portas fechadas, tem de suprimir as suas celebrações, tem de se isolar.

Algumas vozes mais conservadoras têm-se manifestado contra o facto da Conferência Episcopal ter ditado normas de suspensão das actividades comunitárias e da própria eucaristia. Todos sabemos que a Igreja não vive sem a eucaristia. Mas ela não termina! O que está em causa é precisamente o amor ao próximo e o respeito pelo bem comum, princípio da doutrina social da mesma Igreja, que para os fundamentalistas, às vezes parece não ter qualquer valor.

O bem comum é não fazer da casa da igreja um lugar de proliferação de um vírus que nos está a afectar tudo e a todos. Bem comum é pregar e cumprir que a melhor forma de contribuir para que todos se salvem é prescindir de uma "identidade eucarística" para um grande grupo e aceitar que o sacerdote, que a celebra sozinho, coloca a todos em cima

Esta é também uma lição para a comunidade dos crentes, para que

do frenesim em que ia a nossa vida daquilo que nos apetece e de que tanto gostamos.

É a lição que mostra que os nossos actos de culto são mais pequenos do que o cuidado para com o outro, é a lição de um evangelho que nos faz sentir a nossa pequenez, a nós que pensávamos ter o mundo nas mãos.

E é certo que também nestas horas nos perguntamos sobre o "silêncio de Deus" perante esta pandemia. Porque é que Deus permite? É um castigo? Será a hora de decretarmos a vitória de Nietzche e declararmos a "morte de Deus"? Não!

O que mais uma vez surge aos olhos da humanidade é o mistério, que exige a fé. O mistério que nos faz crer num Deus que chora e sofre com e pela humanidade, que Ele mesmo quis experimentar. Mistério que nos permite perceber que "há um tempo para tudo" e este é o tempo de parar e reparar o que somos, para onde vamos e como o estamos a fazer.

Este é o tempo de pararmos diante do frenesim em que ia a nossa

vida. De sentirmos os sons da natureza esquecidos, dos aromas e perfumes da infância, do reatar das relações e da redescoberta familiar. É o tempo dos crentes perceberem que Deus está mais no próximo do que nas paredes de qualquer templo e simultaneamente como nos faz falta esse templo para aprendermos esta realidade

E sim, Deus continua a falar e a gritar: a falar na acção médica e das autoridades civis, dos investigadores e dos muitos voluntários que colaboram com os que sofrem, nas muitas mulheres encerradas em lares, nas muitas mães e pais que se redobram em cuidados, nos muitos filhos que "reeducam" os idosos; e o pior é que Deus grita na dor e no sofrimento de tantos infectados e tantas famílias em luto.

Choramos com Deus! Em breve com ele cantaremos um hino de vitória!

Pelo seu e bem comum: Figue em Casa!

*director



Resistir hoje como há 100 anos

Carlos Madaleno

Há 102 anos, com a pneumónica ou gripe espanhola, a Covilhã foi o segundo concelho mais afectado do País, com uma taxa de mortalidade de 2,35 por cento

Não é agradável relembrar tragédias mas fazê-lo pode ser útil para enfrentarmos os desafios com que hoje nos deparamos. A pandemia passou a ser o centro de todas as nossas atenções, encurralou-nos evidenciando a pequenez e efemeridade das nossas vidas. Foi também assim há 102 anos, com a pneumónica ou gripe espanhola, o maior e pior dos flagelos epidémicos da história da humanidade, até então. Foi trazida para Portugal, em finais de Maio, por trabalhadores que desempenhavam actividades profissionais sazo-nais em Badajoz e Olivença. Contrariamente

ao que se passa hoje, o Alentejo foi a primeira região a ser afectada, verificando-se os pri-meiros casos em Vila Viçosa. A comunicação social, então restrita aos jornais, não lhe deu grande atenção, continuando a centrar o enfoque no fim da 1ª guerra mun-dial. Em Junho registaram-se os primeiros in-fectados na capital e no Porto. O jornal "O Algarve", publicava no seu numero de 16 de Junho, um pequeno artigo onde se lia "A Direcção Geral de Saúde expediu um telegrama circular aos delegados de saúde dos distritos do continente para que verificando-se

sinais da epidemia da gripe espanhola a avisem". Entretanto multiplicaram-se os casos, sobretudo nos quartéis e entre as camadas mais jovens. Os sintomas em tudo semelhantes aos do covid19, tinham ainda a especificidade de conferirem uma cor azulada aos infectados, fruto das dificuldades respiratórias, e de provocarem hemorragias das mucosas que levavam os doentes a libertar sangue pelo nariz e ouvidos. Depois de um crescimento exponencial inicial, os casos começaram por diminuir no início de julho como se constata por alguns artigos publicados no suplemento humorístico da 'Ilustração Portugueza", "O Século Cómico". Lia-se no nº de 1 de Julho: " cá estivemos com a espanhola durante uns dias e não é tão má como pintam. No início uma pes-

soa é atacada pelo amor às castanholas e pandei-retas, depois sente-se neutral, tem dor de cabeça, pigarro, voa para a cama, tem febre, larga a cantar malagenas e peteneras - e daí a dias levanta-se fraquíssima, mas liberta da influência de Castela, a assobiar com entusiasmo o hino da restauração. Esta benignidade inicialmente apregoada, depressa se viu que não correspondia à realidade. Em Setembro a situação piorou, as infecções multiplicavamse e as mortes também. O então director do Conselho Superior de Higiene e diretor geral da saú-de, Ricardo Jorge, decre-tou a notificação de todos os casos, o isolamento de doentes e a interdição de deslocações, sobretudo das mais frequentes, as de natureza militar e agrícola. Estipularam-se valores limite para medi-

camentos e criaram-se comissões de ajuda aos doentes. No mês seguinte, em outubro, fecharam-se escolas, imobilizaram-se regimentos, suspenderam-se, mercados e romarias. Previ-dências que nos fazem refletir sobre as medidas hoje tomadas e a necessidade de as cumprir, tornando-as ainda mais rigorosas. A taxa de mortalidade foi de 962 pes-soas por cada 10.000 habitantes. A Covilhã, não ficou incólume, antes pelo contrário, depois de Benavente onde a taxa de mortalidade chegou aos 7%, fomos o concelho mais afectado com uma mortalidade de 2,35% seguida de Leiria com 1,79% de mortes. Estes valores reportaram-se ao universo de habitantes e não ao de infetados, esti-mando que estes últimos correspondessem a cerca de 70% da população. No

país morreram de acordo com os números oficiais 60.474 portugueses, devendo a realidade do nú-

mero ser muito superior. Na Covilhã, a Comissão Executiva Municipal criou em outubro desse ano a Comissão de Assistência aos Epidemiados, garantindo aos mais pobres alimentos e medicação gratuita. À semelhança do que se passaya no resto do país, proibiu tam-bém o toque de finados para não alarmar mais os habitantes.

Foi um período duro, terrível que horrorizou mesmo os mais familiarizados com a fome e a pobreza, diga-se a grande maioria da população. Mas resistimos, tal como seremos capazes de resistir agora. Saibamos defender-nos para que possamos transmitir o conhecimento desta dura prova de vida às gerações vindouras.



Cardeal D. António Marto presidiu à oração do Rosário, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima

D. Manuel pede união aos fiéis na oração em rede, devido ao coronavírus

Diante da pandemia que o mundo vive, o Bispo da Guarda pediu, por intermédio de um email enviado a todos os sacerdotes, na segundafeira, 23, "que a nossa Diocese esteja unida pela de oração em rede".

D. Manuel Felício recordou aos sacerdotes a

necessidade de que a "proximidade às pessoas se possa manter e se necessário reforçada". E por isso, sugeriu que se fizesse chegar a informacão aos diocesanos, sobretudo para os dois momentos de oração nacional e universal que a Igreja católica está a promover.

O primeiro desses momentos, programado para a manhã de ontem, 25, foi convocado pelo Papa Francisco que pediu que, ao meio dia (11h00 em Portugal) todos se unissem em oração, "recitando o Pai-Nosso e pedindo a proteção divina nestes tempos de pandemia".

O segundo momento aconteceu nesse mesmo dia, em que a Igreja celebra a solenidade da anunciação do Senhor (9 meses antes do Natal) e convocado pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP). Os Bispos portugueses chamaram os católicos portugueses para acompanhar, através das redes sociais e meios digitais, a oração

do Rosário, presidida pelo Cardeal D. António Marto, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima. Nesse mesmo momento, o vice presidente da CEP, procedeu à consagração de Portugal ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria.

No comunicado, D. Manuel Felício pediu ainda que "rezemos pelos trinta sacerdotes que na Itália já faleceram vítimas da pandemia".

Laço de oração uniu jovens da Diocese

O Departamento da Pastoral Juvenil Universitária e Vocacional da Diocese da Guarda (DPJUV), que tinha preparado para a noite de sexta-feira (20) uma vigília de oração para os jovens, no tempo da Quaresma, não anulou a iniciativa, mas converteu-a.

A vigília que se iria realizar em diversos locais da Diocese, com intuito de congregar os jovens para uma noite de oração, acabou por dar lugar a uma iniciativa individual, possível por meio das redes sociais do DPJUV.

O organismo que se ocupa da pastoral juvenil disponibilizou via mail e Facebook os materiais para que cada um, em suas casas, pudesse rezar em união com os muitos



Através das redes sociais, a vigília de oração para os jovens, nesta Quaresma, aconteceu

jovens que iniciavam nesse dia o primeiro dia do estado de emergência em que nos encontramos.

Por sua vez, há diversos sacerdotes e grupos

católicos, da Diocese e fora dela, a fazer o acompanhamento espiritual, possível, aos católicos. Apesar das igrejas sem culto, o Bispo da Guarda

apelou aos sacerdotes que manifestassem a sua presença junto das comunidades com novas formas de criatividade.





Carlos Lourenço*

Fases do processo de Nulidade Matrimonial (II)

"Em regra o juiz não pode decidir o caso com uma única prova"

lma vez definida a fórmula da dúvida encerra-se a fase introdutória para iniciar-se a fase instrutória.

Esta fase tem como objectivo o recolher de provas para fundamentar as alegações e permitir que os juízes possam chegar a uma certeza moral e julgar a validade ou não do sacramento matrimonial celebrado.

matrimonial celebrado.
Abre-se a fase instrutória por meio de um decreto emanado pelo Juiz que irá presidir o grupo de três juízes (chamado de Tribunal Colegial), ou conforme os casos, pelo juiz único.
O decreto de abertura da fase instrutória irá permitir que as Partes do

permitir que as Partes do permitir que as Partes do processo (a parte Autora, que deu a entrada ao processo e a parte De-mandada que é a parte contrária), bem como o Defensor do Vínculo que é aquele que defende a validade do sacramento), possam apresentar:

validade do sacramento), possam apresentar:

1. Provas que pretendam apresentar, inclusivamente podendo acrescentar novas testemunhas além das indicadas no libelo inicial;

2. Apresentar questões para que sejam colocadas às partes ou às testemunhas a quando da sua

audição. Uma vez apresentadas as provas, o juiz anali-sará a utilidade de cada uma delas e pode tanto

uma delas e pode tanto aceitar como rejeitar os pedidos de produção de prova.
São permitidas, no Direito Canónico, qualquer tipo de provas desde que sejam lícitas.
Um exemplo de uma prova ilícita em si mesma acontece quando a mulher provoca propositalmente um aborto para provar que não desejava ter filhos quando contraiu matrimónio. Ora, o aborto é um acto ilícito em si mesmo pois é um pecado gravíssimo. Essa prova não poderá ser aceite pois é ilícita em si

Existem vários tipos de

1. Declaração das partes;
2. Confissão judicial e extrajudicial;
3. Testemunhas;
4. Documentos públicos

ou privados; 5. Fotos, vídeos, áudios; 6. Perícias de qualquer área do saber científico.

Quanto às provas tes-temunhais, é importante ressaltar que parentes, amigos íntimos e até mesmo adversários podem ser ouvidos como testemunhas, cabendo ao juiz dar um justo peso aos conteúdos obtidos atra-vés destes testemunhos.

Uma única prova, como a declaração da Parte, não pode fazer "fé plena", ou seja: em regra o juiz não pode decidir o caso com uma única prova. com uma única prova. Contudo, algumas provas podem fazer "fé plena", como o depoimento de uma testemunha qualificada, que seria, por exemplo, o caso do testemunho do padre que agindo pelo oficio recebido (por exemplo, pelo oficio de pároco) confirma a afirmação de uma das Partes.

uma das Partes. Uma questão que mui-tas vezes dificulta a análise de uma nulidade ma-trimonial é a ausência da Parte Demandada. Neste caso falta o contraditório. Esta falta de contraditório pode ser resolvida pelo Juiz Instrutor, que pode convocar quem ele ache que tem algo a acres-

centar ao processo. Quando são recolhidas todas as provas, o juiz manda "Publicar os Autos". Por meio desta publicação as Partes terão acesso a todo o que foi produzido. Poderão analisar todas as provas. Se necessário poderão solicitar, ainda, que sejam produzidas novas provas. Se nenhuma outra prova

for recolhida, o juiz en-cerrará a fase instrutória por meio do decreto de "Conclusão da Causa".

pároco de Belmonte

Desconto na água para quem tiver redução de rendimentos

RODRIGUES

Pandemia levou o município a isentar o pagamento de estacionamento e a reduzir para metade o valor da factura da água a quem ficar em situação de carência económica por causa do Covid-19, até um desconto máximo de dez euros

Câmara Municipal Ada Covilhã decidiu, na reunião realizada por videoconferência na última sexta-feira, 20, no âmbito do Plano de Emergência Municipal, a redução em 50 % do valor da factura da água a "pessoas singulares" que se encontrem em situação "de carência económica" comprovadamente devido à "redução de rendimentos" motivada

pela assistência a familiares ou por motivos de regime de lay-off, que permite a suspensão do contrato de trabalho ou redução do horário por quebra de actividade com redução de remuneração. Esse desconto vai até um máximo de dez euros.

Entre as várias medidas anunciadas destacam-se a suspensão do estacionamento pago na cidade; o alargamento, em Março e Abril, em dez dias úteis, do pagamento das facturas da Águas da Covilhã (ADC); a suspensão da taxa de encargos de cobrança, por atrasos no pagamento; de processos de execução fiscal; contra-ordenações e a suspensão da aplicação de juros de mora por atraso no pagamento da

Em Abril empresas e trabalhadores independentes podem fazer o pagamento "de forma fraccionada", anunciou o presidente do município, . Vítor Pereira.

Para empresas com



Factura tem um desconto máximo de dez euros

volume de negócios até dez milhões de euros ou início de actividade após 1 de Janeiro deste ano, o pagamento da água pode ser feito em três prestações mensais, sem juros, ou em seis prestações mensais, sem juros nos primeiros três meses.

No caso das restantes empresas, com um volume de negócios superior a dez milhões de euros, esta "flexibilização" pode ser aplicada se tiveram uma diminuição do volume de negócios de pelo menos 20 % na média dos três meses anteriores da factura, face ao período homólogo do ano passado.

Vítor Pereira frisa estar a ser articulada com as Juntas de Freguesia um sistema de distribuição de bens essenciais a idosos e cidadãos de risco, para além de estar a ser trabalhada a criação de uma linha telefónica de apoio psicológico.

O presidente acentuou tratarem-se de medidas 'excepcionais e temporárias" e destaca "o tom

muito cordial amistoso e de grande cooperação de espírito de entreajuda de todos os vereadores".

As medidas anunciadas, que podem a vir a ser prorrogadas, vigoram por um mês a partir da próxima reunião da Câmara da Covilhã, em que o despacho for ratificado.

A Câmara da Covilhã ativou à meia-noite de sexta-feira o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, após reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil, depois de Portugal ter entrado em estado de emergência no dia anterior.

A autarquia enfatiza que os cidadãos e demais entidades "têm o dever de colaboração, nomeadamente do cumprimento de ordens ou instruções dos órgãos e agentes responsáveis pela segurança interna e pela protecção civil, na pronta satisfação de solicitações que justificadamente lhes sejam feitas pelas entidades competentes".

Vítor Pereira apela aos emigrantes que façam quarentena no regresso

Os emigrantes do concelho que regressem às suas terras de origem devem ficar voluntariamente de qua-rentena, para evitarem a propagação do novo coronavírus. O apelo foi hoje feito por Vítor Pereira, presidente da Câmara Municipal da Covilhã.

O autarca pede aos emigrantes espalhados por vários países e que estão a regressar a casa que "se resguardem", e que façam um "isola-mento profiláctico de duas semanas", de forma a não correrem o risco de infectarem terceiros.

Vítor Pereira chama a atenção para que "não andem a circular na sua aldeia, na sua vila, na sua cidade", e que evitem os beijos e os abraços aos seus familiares, no sentido de se protegerem e de protegerem a família.



Presidente pede a quem volta para não andar "a circular na sua aldeia, na sua vila, na sua cidade"

Criadas linhas de apoio a idosos, crianças e pessoas em risco

Câmara da Covilhã, face à pandemia do Covid-A Camara da Covillia, face a pandonial 19, criou duas linhas de apoio destinadas a idosos, pessoas em risco e crianças ou adultos com necessidades específicas.

A linha de apoio de Psicologia Clínica e de Saúde (275 330 645) visa constituir uma "primeira resposta em termos de acompanhamento e psicoterapia a idosos e pessoas em risco, relativamente a problemáticas de natureza pessoal e interpessoal, nomeadamente perturbações de ansiedade e de humor num momento de crise tão complexo como este vivenciado por todos nós." Esta linha estará a cargo de Juliana Bastos de Oliveira.

A linha de apoio "Terapia Ocupacional" (275 330 644) destina-se a crianças com necessidades específicas, com "o objectivo essencial de prevenir e/ ou compensar incapacidades/disfunções físicas, mentais ou outras, sujeitas a agravamentos derivados da elevada inactividade e do isolamento social." No atendimento a esta linha estará Inês Pereira.





Adolfo defende grupo de trabalho para antecipar "crise severa"

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Vereador do CDS considera importante "trabalhar já" na ajuda ao tecido económico porque "há muita gente que vai precisar de ajuda"

Adolfo Mesquita Nu-nes, do CDS, defende que a Câmara da Covilhã crie um grupo de trabalho que prepare o muni-cípio para as dificuldades económicas que se avizinham após o surto do novo coronavírus.

O eleito do CDS alertou na reunião da autarquia de sexta-feira, 20, realizada por videoconferência, para a necessidade de se "trabalhar já" na ajuda ao tecido económico, porque "há muita gente que vai

precisar de ajuda".
"Sugeri a criação de um grupo de trabalho, juntando Câmara, associações empresariais e sindicatos, para estusindicatos, para estu-darmos medidas necessárias à reactivação da actividade comercial e empresarial do concelho - já que se avizinha uma crise severa", informa, ao NC, Adolfo Mesquita Nunes. Adolfo Mesquita Nunes



Eleito centrista propõe grupo que junte a autarquia, associações empresariais e sindicatos para estudar medidas necessárias à reactivação da actividade comercial e empresarial

salienta ser o momento de "união de esforços" e acentua a importância de garantir uma "rede so-cial" de apoio aos mais idosos, grupos de risco e aos voluntários, para que possam exercer a sua função em segurança. Vítor Pereira frisa estar

a ser articulada com as juntas de freguesia um sistema de distribuição de medicamentos e outros bens essenciais a idosos e cidadãos de risco, para além de estar a ser trabalhada a criação de uma linha telefónica de apoio psicológico.

"Este é momento de união de esforços, de nos colocarmos à disposição

da autarquia. Faremos o balanço no fim. Parece $me\ essencial\ que\ to dos\ os$ apoios anunciados pela câmara, e que no geral re-sultam do que foi decidido pelo Governo a nível na-cional, sejam processados de forma ultra-rápida: a Câmara precisa de actuar depressa, mais depressa do que nunca", alerta Adolfo Mesquita Nunes.

O vereador centrista voltou a pedir à maioria socialista que as reuniões públicas sejam disponibilizadas no sítio na Internet da Câmara da Covilhã, 'agora com o respaldo legal claro e expresso da lei (Lei 1-A/2020)", enfatiza o eleito do CDS.

Carlos Pinto sugere criação de linha telefónica regional de saúde

arlos Pinto, vereador ✓do Movimento De Novo Covilhã, sugeriu na sessão camarária de sexta-feira, 20, que seja aproveitada a proximidade e os recur-sos da Faculdade de Ciên-cias da Saúde e do *call* center da cidade para que se crie uma "linha regio-nal" de atendimento à população, alternativa à saturada Linha de Saúde 24, que "informe e tran-quilize" a população e lhe dê a resposta necessária.

O antigo presidente da Câmara da Covilhã propôs que se recorra aos alunos finalistas de Medicina na Universidade da Beira Interior e que se criem condições para que, com os seus conhecimentos, prestem esse serviço a partir das suas casas, adiantou ao NC.

Segundo o autarca a ideia seria recorrer aos estudantes, que prestariam informações com base no manual da linha de saúde 808 24 24 24.



Vereador independente considera as medidas propostas da maioria "adequadas"

Sobre as medidas apresentadas pela maioria de apoio aos munícipes para combater o surto do novo coronavírus, Carlos Pinto considera-as "adequa-das", embora saliente que "nunca tudo é sufi-ciente" numa situação destas e frisa que "o que foi apresentado tem algu-ma base para começo" e é preciso ir prestando atenção para fazer ajustamentos.

O vereador do movimento independente vincou que, embora as reuniões tenham passado a ser exclusivamente à porta fechada, a lei diz que "são públicas" e as intervenções nela feitas, por videoconferência, tem obrigatoriamente de ser disponibilizadas na página do município.

Juntas de freguesia entregam bens essenciais

Para além da criação da linha telefónica de apoio psicológico (275 330 645) e da linha de atendimento a crianças com necessidades especiais (275 330 644), ambas a funcionarem das 9h às 18h, a Câmara da Covilhã articulou com as freguesias do concelho a criação de uma rede de prestação de serviços essenciais à população mais vulnerável.

Esse atendimento, segundo Vítor pereira, presi-dente do município, destina-se "a idosos isolados e outros cidadãos de risco".

Em cada freguesia há vários contactos telefónicos para os quais se podem ligar no caso de necessidade de compras, medicamentos e outros bens de primeira necessidade. Embora os números das juntas de fregue-



Todas as freguesias têm linhas de apoio para a população mais vulnerável

sia de mantenham, os restantes, de pessoas envolvidas na rede, podem ir mudando ao longo do tempo, em função da disponibilidade e evolução da situação.

A Direcção-Geral da Saúde pede às pessoas que fiquem em casa para evitar a propagação do novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19. ARR

Contactos nas freguesias:

ALDEIA DE SÃO FRANCISCO

967 013 755, 938 115 939

ou 961 121 834. BARCO E COUTADA

926782422 ou 965396264

275 324 547, 966 648 686, 938 123 867,

963 412 483.

275 334 006, 275 332 161, 937 333 374.

275 663 490 (de segunda a sexta-feira,

das 10h às 12h e das 14h às 16h. 275 330 648 – Divisão de Acção Social e Saúde, da Câmara Municipal, só para casos de índole social.

275 971 801, 968 994 035, 969 400 477, 919 742 286, 934 206 718.

275 319 510, 275 319 511.

275 950 044, 966 411 889, 965 682 824.

275 961 486"de segunda a sexta-feira, entre as 9h e as 16h, 275 962 117 das 9h às 12h.

Correio ou encomendas, reforma ou vales, pagamentos a fazer ligue: 275 341 255.

Para medicamentos lique para a farmácia: 275 341 158 Junta de Freguesia: 932 716 509, 961 716 509.

275 913 843, 969 559 705.

275 961 660 ou 966 794 966.

275 471 286

PESO E VALES DO RIO CENTRO SOCIAL DE VALES DO RIO

Email: centrosocialvalesdorio@sapo.pt Telefone: 275950299 Telemóvel: 965640397

CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO DO PESO

Email:

tecnicos.centro.peso@gmail.com Telefone: 275959696 Telemóvel:

JUNTA DE FREGUESIA PESO E VALES DO RIO

Email:

freguesia.peso.valesdorio@hotmail.com Telefone Peso: 275959266 Telefone Vales do Rio: 275959757, 968817417, 963540940, 969769557.

275 657 064

SOBRAL DE SÃO MIGUEL 967 565 235, 965 815 583

ou 966 734 401. TEIXOSO E SARZEDO

Junta de Freguesia Teixoso: 275 921 160 Junta de Freguesia Sarzedo

275 921 471 TORTOSENDO

Junta de freguesia: 275 951 187 ou 919 533 161, 919 989 232, 912 509 693. 918 733 702 com apoio do "Meu Super", 275 958 073 com o apoio do "Mini Preço", 965 077 671 com o apoio "O Bacalhoeiro". Prestam serviços de entrega gratuita de compras em suas casas, bem como, nesta fase, recados como sejam o pagamento de serviços: água, luz, telefone, CTT, aquisição de medicamentos, entre outros.

UNHAIS DA SERRA 963 960 384 ou 275 971 279 ou através do email: jf.unhaisserra@gmail.com

Junta de Freguesia:275 924 047

VALE FORMOSO E ALDEIA DO SOUTO

Junta de freguesia de Vale Formoso : 275 913 014 275 913 014

Junta de freguesia Aldeia do Souto: 275 913 647

Ainda pelos números: 969 574 791, 927 294 921, 966 607 205, 927 677 011, 927 677 009.

Ruas da cidade e freguesias desinfectadas

ANA RIBEIRO **RODRIGUES**

Higienização está a ser feita na Covilhã duas vezes por semanas

s espaços mais frequentados na via pública da cidade estão a ser desinfectados desde dia 18 por funcionários da Águas da Covilhã (ADC). A operação vai repetir-se duas vezes por semana e a Câmara da Covilhã apela às juntas de freguesia pară que se desloquem à empresa municipal para levantar o líguido higienizante para o

aplicarem nas artérias de maior movimento.

Vítor Pereira, presidente do município, informa que o produto vai ser utilizado de forma criteriosa e em locais onde mais se justifica, como nas principais ruas da Covilhã, "nomeadamente junto aos estabelecimentos de saúde, socorro e

segurança". "Estamos a higienizar, a desinfetar as zonas mais frequentadas da cidade, mas já dei instruções ao senhor presidente da Águas da Covilhã para disponibilizar aos senhores presidentes de junta líquido desinfetante", informa o autarca.

Os responsáveis das juntas de freguesia do concelho têm de se deslocar à ADC para levar o líquido, que terão depois de aplicar

por meios próprios. "Eles têm meios próprios para pulverizar e desinfectar as suas freguesias e que o façam nos sítios mais frequentados. Haverá naturalmente a tentação de todos pensarem que a sua porta tem de ser higienizada, mas têm de se consciencializar que não é possível chegar a todos e que apenas temos de ficar pelos sítios onde há maior frequência, mais permanência de pessoas e onde a contaminação é mais provável", explica

Vítor Pereira.

Segundo o presidente do município a autarquia irá nesta matéria "até onde for possível".

No primeiro dia em que a higienização começou a ser feita foi dada prioridade à zona circundante ao hospital, ao centro de saúde, à Praça do Muni-cípio, Rua Direita, Rua Ruy Faleiro, zona do Mercado Municipal, Central de Camionagem, entrada da Escola Pêro da Covilhã, infantário Mundo da Fantasia e as imediações do quartel da PSP, do posto da GNR e do quartel dos Bombeiros Voluntários.



Representantes das Juntas de Freguesia devem dirigir-se à ADC para levantar o líquido desinfectante



NOTÍCIAS DA COVILHA

Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ | Redacção: Telem. 934 236 845

PUBLICIDADE (68) Notícias da Covilhã 2020/3/2

Suspeito de Covid-19 na Covilhã tinha Gripe A

Ocentro de Saúde da Covilhã viveu na ma-nhã de quinta-feira, 19, um período de alguma agitação, quando um homem que apresentava sintomas de Covid-19 foi atendido no local e encaminhado com os cuidados como se fosse portador do novo coronavírus. Mais tarde, ao que o NC apurou, verificou-se ser mais um caso de Gripe

Na semana passada, ao NC, João de Deus, uma das Autoridades de Saúde do concelho e antigo Delegado de Saúde da Covilhã confirmava existirem actualmente no concelho mais casos de Gripe A do que quando a Organiza-ção Mundial de Saúde (OMS) considerou o vírus uma pandemia, em 2009, embora sublinhasse que com o aparecimento da vacina as pessoas têm agora alguma imunidade e a doença ataca de forma mais suave.

Nos últimos dias têm chegado ao NC relatos de vários casos de Gripe A na região. De acordo com as informações recolhidas, existe um número significativo de pessoas internadas no Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB) portadoras do vírus, houve registo de algumas situações num infantário da cidade e mortes em portadores de Gripe A.

O CUHCB não prestou ao NC os esclarecimentos solicitados sobre o número de casos registados, a capacidade de resposta, o número de atendimentos por este motivo, a faixa etária mais afectada ou os cuidados a ter, mas João de Deus sublinha que a situação "não é preocupante".

"Não há preocupação



Serviços dos centros de saúde foram reorganizados

Centros de Saúde restringem o atendimento presencial

o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) da Cova da Beira os centros de saúde de Fundão, Belmonte e Covilhã foram reorganizados para fazerem face à pandemia provocada pelo covid-19.

O atendimento está dividido em três áreas: telefónico, presencial e domiciliário. Existe ainda uma área própria para lidar com eventuais casos de suspeitos de contágio pelo novo coronavírus.

O atendimento presencial destina-se agora a situações de doença aguda, doença oncológica, descompensação de doentes crónicos, emissão de certificados de incapacidade temporária para o trabalho, renovação de receituário crónico e avaliação de análises e exames, que devem ser feitos, de preferência, via mensagem por telemóvel, email ou por

É também autorizado para o fornecimento de contracetivos e contração de emergência, primeira consulta de gravidez e acompanha-mento à grávida, teste do pezinho e acompanhamento de recém-nascido, vacinação, cuidados e tratamentos de enfermagem e cuidados domiciliários médicos, de enfermagem, nutrição e para serviço social.

nenhuma. Há mais casos agora do que houve no ano da Gripe A. Não é preocupante, porque algumas das pessoas já estão vacinadas, perderam alguma imunidade, aparece, mas continuam com alguma imunidade. Não há problema de maior", assegura uma das Autoridades de Saúde do concelho da Covilhã.

João de Deus adianta po-dermos estar a falar de dezenas de casos, embora reforce não ser preocupante.

Segundo o médico, actualmente muitas pessoas foram vacinadas e a Gripe A, que assustou o mundo em 2009, quando ainda não existia vacina para o efeito, "não afecta agora de forma tão intensa, é mais benigna, mais suave

O responsável sublinha que os cuidados a ter são os mesmos para evitar a propagação do Covid-19: a lavagem frequente das mãos; seguir "a etiqueta respiratória", como tossir ou espirrar para um lenço descartável e deitálo fora ou, caso não seja possível, fazê-lo para a zona interior do cotovelo e não para as mãos; ter atenção ao distanciamento social.

João de Deus apela à população para "não fazer nada fora das habitações a não ser o estritamente necessário, adiar tudo o que se puder adiar fora de casa", para evitar o contacto com outras pes-soas e assim reduzir o risco de contágio.

A Gripe A tinha sido a última doença dissemi-nada pelo globo declarada pela OMS. Antes, as anteriores pandemias tinham ocorrido em 1968, em 1957 foi a Gripe Asiá-tica e em 1918 a Pneu-mónica, conhecida por Gripe Espanhola.

ARR

IRENE PAIXÃO DOS SANTOS LEITÃO NOTÁRIA

COVILHÃ

NOTÁRIA

COVILHÃ

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada hojena Covilha, nas instalações do Cartório Notarial na Avenida da Anil, lote 1, Loja E, exarada a folhas 132 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 69-C, que Jorge Nuno Teles Penha, solteiro, maior, natural da extinta freguesia de São Pedro, deste concelho, residente em Carrer de la Reina Amália, nº 16, Bis. 2, 4ª, 08001 Barcelona, Espanha, e Luiz Maria Santos Marques Penha, divorciado, natural da freguesia da Sé Nova, concelho de Coimbra, residente na Rua das Sobreiras da Rainha, nº 4, freguesia da Coutada, deste concelho, se declarou o Jorge Nuno, dono e legítimo possuidor com exclusão de outrém, há mais de vinte anos, pelo facto de lhes terem sido adjudicados na partilha verbal por óbito de Maria Gabriela Santos Marques e Aires Penha, em Fevereiro de dois mil e vinte, partilha nunca titulada por escritura pública, de um quarto dos seguintes prédios:

1. Urbano, situado em Palmatória, inscrito na respectiva matriz da freguesia da Covilhã e Canhoso sob o artigo 1 210, com o valor patrimonial correspondente à fracção de € 3 029,78 atribuido de cinco mil euros, descrito na Conservatória do Registo Predial da Covilhã sob o número mil quatrocentos e sessenta e quatro, da freguesia de São Marinho.

2. Urbano, situado em Palmatória, inscrito na respectiva matriz da freguesia da Covilhã e Canhoso sob o artigo 1215, com o valor patrimonial correspondente à fracção de € 9 764,30€, e atribuído de dez mil euros, descrito na Conservatória do Registo Predial da Covilhã sob o número mil quatrocentos e sessenta e cinco, da freguesia de São Marinho.

3. Urbano, situado em Palmatória, inscrito na respectiva matriz da freguesia da Covilhã e Canhoso sob o artigo 2 415, com o valor patrimonial correspondente à fracção de € 9 764,30€, e atribuído de doze mil e quinhentos euros, descrito na Conservatória do Registo Predial da Covilhã sob o número mil quatrocentos e sessenta e sete, da freguesia de São Marinho.

4. Rústico, situado e

patrimonial e atribuído: Que desde, então, e tendo-se operado a tradição material dos patrimoniai e atribuido:
Que desde, então, e tendo-se operado a tradição material dos
bens, ambos os justificantes, os têm possuído e usufruído, ou
tem permitido a seu uso e, na proporção que cada um detém,
fazendo obras de conservação e restauro nos prédios
urbanos, pagando as despesás proporcionalmente ao seu
direito, podando as árvores, apanhando a azeitona e fazendo
o azeite, pagando os impostos, tirando deles todas as
utilidades pelos mesmos proporcionadas, tudo com ânimo de
quem exercita um direito próprio, de forma reiterada e contínua,
à vista de toda a gente da região, sem oposição de ninguém,
sendo por isso a sua posse pacífica, pública, contínua e de
boa fé, pelo que adquiriram por usucapião, um quarto, cada
um daqueles prédios, não tendo todavia dado o modo de
aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu
direito de propriedade.

Está conforme o original
Covilhã, 18 de Março de 2020
A Notária
Irene Leitão

COVILHÃ

AAUBI pede redução do valor das propinas durante a pandemia



Associação Académica pede também a suspensão do pagamento de rendas por parte dos estudantes nas residências públicas

Associação Académica pede redução do valor e suspensão de pagamento de rendas para alunos deslocados

Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) pediu esta semana, como forma de assinalar o Dia Nacional do Estudante (24 de Março), que a instituição reduza o valor das propinas aos alunos durante a pandemia do Covid-19, já que, diz, não se sabe até quando o ano lectivo irá durar.

A UBI tem hoje cerca de 8000 alunos, a maioria deslocados, e teve que suspender as aulas para evitar a propagação da doença. "Considerando esta situação excepcional, a AAUBI considera imperativo o reforço do apoio aos estudantes, aliada a uma redução da sobrecarga financeira, nomeadamente através da redu-

ção do valor da propina dos estudantes portugueses e internacionais, em todos os ciclos do Ensino Superior, enquanto se verificar o actual panorama" pede a Associação Académica em comunicado. Onde lembra também que, sendo incerta a duração deste período e quais serão as consequências no actual ano lectivo, face à possibilidade do prolongamento das actividades para os meses de Verão, "apelamos à necessidade de serem consideradas alternativas viáveis e exeguíveis para os estudantes que exercem actividades laborais neste período, com a finalidade de financiar e custear o ano curricular seguinte, garantindo condições equitativas para todos.

A AAUBI diz também que o alojamento estudantil é também uma temática que a preocupa. "À luz desta pandemia, e do possível prolongamento do ano lectivo, muitos

estudantes necessitarão de alojamento em períodos não previstos nos orçamentos familiares. A AAUBI considera imperativa a suspensão do pagamento das rendas das residências públicas durante este período de "pausa forçada", bem como apela aos proprietários de alojamentos privados que procedam da mesma forma, atendendo à situação extraordinária que vivemos, assegurando aos seus arrendatários a sua habitação quando retomar a normalidade" pedem os líderes estudantis. Que acreditam que "desta forma, podemos suavizar as consequências inerentes a este período de emergência em que nos encontramos e de alguma forma diminuir o impacto negativo na vida de milhares de estudantes, e das respectivas famílias, contribuindo para a sua estabilidade financeira e emocional.'

UBI mantém residências e cantinas abertas

AUniversidade da Bei-ra Interior (UBI) vai manter abertas as residências universitárias, onde estão alojados 303 estudantes de 26 países, diz a instituição de Ensino Superior em comunicado. A UBI adianta que os países mais representa-dos são Angola (118), Brasil (84) e Equador (22), havendo igualmente

17 portugueses. "Apesar da suspensão das actividades lectivas e do encerramento de um conjunto de serviços no âmbito das medidas de combate à propagação da COVID-19, as residências mantêm o funcionamento adequado para a instalação dos estudantes que não podem regressar às suas zonas de origem' frisa a universidade, que diz ainda que para respon-der às necessidades destes alunos, "e de mais algu-mas centenas de estudantes estrangeiros que vivem fora das residências universitárias", os Serviços de Ação Social da UBI (SASUBI) reabriram a Cantina de Santo António aos sábados e domingos. "Esta cantina, situada intera can maior con da junto ao maior conjunto de residências da UBI, mantém-se aberta todos os dias (incluindo fins-de-semana e feriados)

ao almoço no horário habitual. Será adoptado o regime de serviço takeaway para o jantar, que deve ser levantado no mesmo período de funcionamento: 12h00 - 14h00" explica a UBI.

Os estudantes alojados na Residência Pedro Álvares Cabral (PAC), próxima da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, "passam a ter disponíveis refeições através de takeaway na recepção da Residência. O pagamento só pode ser feito com cartão da UBI ou através de senhas a adquirir no mesmo local.

ASAE fiscaliza especulação de preços nas farmácias

ASAE esteve na semana passada a efectuar uma acção de fiscalização em farmá-cias para averiguar denúncias sobre o aumento de preços em produtos de prevenção contra a propagação do novo coronavírus e apurar se existe o crime de especulação.

Na Covilhã, o NC constatou que, numa farmá-

cia da cidade, estavam a ser vendidos frascos descaracterizados de 30 ml de desinfectante, sem rótulo, apenas com a etiqueta do preço, a 7 euros, quando há duas semanas a mesma quantidade desse produto, devida-mente embalado, custava euro e 40 cêntimos. Fonte oficial da Autori-

dade Nacional de Segu-

ranca Económica e Alimentar (ASAE) confir-mou à *agência Lusa* a acção de fiscalização, que decorreu sobretudo na área de Lisboa e Vale do Tejo, mas que pode esten-der-se a outras zonas, para averiguar eventuais casos de especulação relativamente aos preços de venda de gel desinfectante, máscaras ou luvas.

PUBLICIDADE (69) Notícias da Covilhã 2020/3/26

Ambiente e Ação Climática Direção-Geral de Energia e Geologia

Aviso

Faz-se público, nos termos e para efeitos do n.º 3 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 88/90, de 16 de março, que PANNN, Consultores de Geociências, Lda., requereu a celebração de contrato de concessão de exploração de depósitos minerais de lítio, estanho, tântalo, nióbio, volfrâmio, rubídio, cobre, chumbo, zinco, ouro, prata, césio, escândio, terras raras e pirites, para uma área denominada "Argemela", localizada nas freguesias de Coutada e Barco do concelho da Covilhã, e nas freguesias de Silvares e Lavacolhos, do concelho do Fundão, ficando a corresponder-lhe uma área de 403,71 ha, delimitada pela poligonal cujos vértices, se indicam seguidamente, em coordenadas no sistema PT-TM06/ETRS89:

Vértice	Meridiana (m)	Perpendicular (m)
1	43400	55440
2	46200	55440
3	46200	54600
4	45180	54600
5	44940	54360
6	44830	54140
7	44910	53980
8	44910	53500
9	43400	53500

Atendendo à instrução procedimental do pedido, no âmbito da qual foi publicado o Aviso n.º 1412/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 26, de 6 de fevereiro de 2017, onvidam-se de novo todos os interessados, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente aviso, a apresentar por escrito, ao abrigo do n.º 3 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 88/90, de 16 de março, reclamações fundamentadas.

O pedido está patente para consulta, dentro das horas de expediente, na Direção de Serviços de Estratégia e Fomento de Recursos Geológicos da Direção-Geral de Energia e Geologia, sita na Av. 5 de Outubro, n° 208-7.º Andar, (Ed. Santa Maria), 1069-203 Lisboa, entidade para quem levem ser remetidas as reclamações. O presente aviso, planta de localização e a publicitação do edido estão também disponíveis na página eletrónica desta Direção-Geral. 10 de março de 2020. - O Diretor-Geral, João Pedro Correia Bernardo.

João Pedro Costa Por João Pedro Costa Correia Correia Bernardo Dados: 2020.03.11 14:41:15 Z



João Marques regressa à ADC





Vereador José Miguel Oliveira preside agora ao Conselho de Administração da empresa municipal

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Passa a administrador da estrutura agora liderada por José Miguel Oliveira

João Marques, que em Julho de 2017 deixou o cargo de presidente do Conselho de Administração da Águas da Covilhã (ADC) para rumar à Assembleia da República, está de regresso à empresa municipal, onde passou a ser administrador da estrutura agora presidida por José Miguel Oliveira, vereador que já fazia parte da gestão do organismo.

As alterações ocorre-ram no final de Janeiro, segundo informou Vítor Pereira, presidente da Câmara da Covilhã, mas só foram comunicadas publicamente no final da reunião da autarquia da última sexta-feira, 20.

Vítor Pereira anunciou que a ADC tem "mais um administrador a tempo inteiro", João Marques, enquanto o presidente do município é substituído na presidência do Conselho de Administração por José Miguel Oliveira.

Por um lado, explica o autarca, pretendeu-se 'reforçar'o trabalho". Outro motivo prendeu-se com a disponibilidade do presidente para as funções, tendo em conta 'tantas frentes de batalha' sob a sua responsabili-

"Decidi libertar-me

dessa tarefa, que convém que tenha gente com mais disponibilidade, mais tempo para dedicar à empresa, e foi com essa com esse intuito e com essa vontade que entendi entregar essa missão ao senhor vereador José Miguel Oliveira, que como sabem não é remunerado, porque é vereador", sublinha Vítor Pereira.

De acordo com o edil a ADC "não podia estar melhor entregue".

Urgência da Covilhã de atendimento exclusivo a suspeitos de contágio

A Urgência Geral do Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB) servirá apenas para o atendi-mento de doentes com síndromes respiratórios e de COVID-19, na sequên-cia das alterações levadas a cabo no âmbito do Plano de Contingência contra o novo coronavírus.

Será na Urgência Pediátrica que passam a ser recebidos todos os outros casos urgentes/emergentes de utentes que não apresentem síndromes respiratórios.

Os casos pediátricos serão atendidos entre a meia-noite e as 8h, de acordo com os novos procedimentos adoptados. A

unidade hospitalar informa que durante o dia a Urgência Obstétrica, internamente contígua ao espaço da Consulta Externa de Ginecologia/ Obstetrícia passará a receber casos de urgência/emergência pediátrica e terá um espaço para observação de situações da especialidade.

A estrutura de saúde, que inclui os hospitais da Covilhã e do Fundão, recomenda que devem ser evitadas todas e quais-quer deslocações desnecessárias às unidades hospitalares, devendo-se privilegiar, contactos à distância, nomeadamente via telefone ou e-mail.

Municípios da Cova da Beira unem esforços para montar um Centro de Rastreio

As Câmaras Munici-pais da Covilhã, Fundão e Belmonte estão a desenvolver esforços no sentido de instalar no Parque Industrial do Tortosendo um Centro de Rastreio para o covid-19, com o objectivo de fazer testes exclusivamente a pessoas suspeitas de contágio devidamente referenciadas pelo Sistema Nacional de Saúde

O anúncio foi feito na última sexta-feira, 20, após a reunião da autarquia covilhanense, realizada por videoconferência.

Vítor Pereira, presidente do município, informou estarem a tentar comprar "umas dezenas de

milhar" de máscaras para 'aiudar no esforco dos nossos estabelecimentos de saúde. Se puderem ser adquiridas 50 mil, não serão menos, embora o autarca que tal depende da disponibilidade dos fornecedores.

Está também prevista a compra de 30 kits com equipamento de protec-

ção individual, quatro mil luvas, quatro mil litros de gel desinfectante, cem máscaras descartáveis, 80 KG de sacos de risco biológico, mais um pulverizador e um veículo ligeiro para isolamento dos colaboradores e para emer-gência médica.

ARR

opinião...



O Teixoso e o Covid-19

Rui F.L. Delgado*

Nas ruas, o movimento é quase nulo

á teixosenses alarmados, surpresos, e outros com um espírito também preocupado, mas mais descontraído. Pelo que vejo, há quase para tudo nas redes sociais. Uns, ou melhor umas, vão passando o tempo a fazer pão e bolos, cozidos em forno de lenha, como a simpática amiga Sara. Uma bonita maneira de libertar o espírito e disfarçar a preocupação que o Covid-19 nos trouve.

Covid-19 nos trouxe.

A amiga Ana Paula vai dando conselhos para nos protegermos. A Fundação Anita Pina Calado mostraprotegermos. A rundação Annta Pina Calado mostra-nos como mantém os seus utentes ocupados com alegres iniciativas no uso de actividades físicas, ou mostrando o símbolo do arco iris "Vamos Ficar Bem". O meu irmão João, muito preocupado, e sempre adoptando conselhos que ouve na comunicação social ou da família, habituado a ser um "utente de rua", vão-lhe faltando iniciativas para se manter ocupado.

ou da família, habituado a ser um "utente de rua", vão-lhe faltando iniciativas para se manter ocupado. Ontem, quinta, 19, passámos algum tempo a arrumar na casa dele. Tarefa que ainda não acabámos, mas que é para ir fazendo... Entretanto oiço nas minhas costas, um barulho que não me é estranho, mas que deixei de ouvir há anos. A minha esposa, Patrícia, começou a costurar. A sua Singer eléctrica de 1990, e avariada há anos, foi reparada no Verão passado e arrecadada até agora. "Vamos lá ver se ainda sei trabalhar com ela".

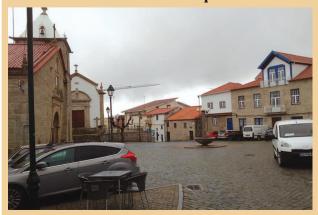
A União de Freguesias Teixoso/Sarzedo publica conselhos e algumas alterações agora tomadas no atendimento ao público, dela e dos CTT da vila. O som da chuva, por vezes intensa, mistura-se com o barulho da Singer, com o da tv, e por vezes com vídeos que vão publicando. Eu cá estou a trabalhar a partir de casa. Depois, ainda tenho que dar uma saltada às instalações do Notícias da Covilhã para uns acabamentos. Este serviço público de informar não pode acabar. Teve que ser adaptado a estas contingências. Sem sair a edição impressa em papel, como era nossa intenção, vai sair em formato digital. Na quinta-feira, foi dia do pai. Vejo muitos testemunhos de agradecimento e homenagem aos seus. Uns, felizmente ainda vivos fisicamente, outros, como o meu, já só na minha memória. Saí à rua, e o movimento é quase nulo. O comércio está aberto para fornecer produtos que vão faltando em casa no dia-a-dia. Cafés fechados. Agora, tomar, só em casa. E estranho,

fornecer produtos que vão faltando em casa no dia-a-dia. Cafés fechados. Agora, tomar, só em casa. É estranho, este ambiente de noticiar através das redes sociais. As brincadeiras e os carinhos entre pais e filhos são muito visíveis. Lá está a Juliana com uma das filhas a fazerem um coração com as mãos. Quem

tem dotes musicais vai-nos brindando com alguns enxer-tos. Nem que seja de amigos, como é o João Paulino. Escrevo agora a ouvir a música dos "Lisbon Irish Session". Um espectáculo. Ou ainda do Flávio Torres. Sucedem-se os avisos que cafés e o restaurante do Teixoso fecham por tempo indeterminado. Entretanto

aproveito para dar os parabéns ao Telmo e ao José Manuel. Não era o resumo que gostaria de dar, mas as contingências restritivas obrigam-me a isso. Por favor, cumpram os conselhos das entidades de saúde, fiquem bem, fiquem em casa. Protejam-se. Preciso de continuar a contar com todos...

*correspondente do NC



FUNDÃO

Pedido "isolamento voluntário" a migrantes e emigrantes

Autarquia adopta medidas para prevenção do Covid-19

A Câmara do Fundão pediu na passada sexta-feira, 20, que todos os migrantes e emigrantes que cheguem ou que chegaram ao concelho, nos últimos dias, cumpram um "isolamento voluntário", como medida de combate à propagação da pandemia covid-19.

Ém nota de imprensa, o município presidido por Paulo Fernandes lembra que "têm chegado ao concelho do Fundão, nos últimos dias, muitos migrantes e emigrantes, cujo rastreio sanitário é desconhecido das autoridades de saúde portuguesas". Por isso, apela a medidas preventivas volun-



Autarquia tem adoptado diversas medidas de resposta à propagação do vírus

tárias. "Neste contexto, com o intuito de se evitarem possíveis contágios e
procurando respeitar as
indicações da Direcção
Geral da Saúde, requeremos expressamente a
este grupo de pessoas que
cumpram um período de
14 dias de isolamento
voluntário", é referido.

A autarquia tem vindo a adoptar várias medidas de resposta contra a propagação da pandemia covid-19, tendo estabelecido uma linha de apoio para os residentes com mais de 65 anos, que permitirá garantir o fornecimento ao domicílio de bens essenciais de supermercado, medicamentos e outros. O Fundão também accionou o Plano Municipal de Emergência, desligou parquímetros, fechou espaços municipais e cancelou eventos.

Voluntários produzem máscaras de protecção em tecido

Não substituem as máscaras cirúrgicas, mas são uma forma de ajudar nesta fase em que o Covid-19 faz parte do quotidiano da população. Uma rede de voluntariado denominada "# Fundão Mask", que conta com o apoio da Câmara do Fundão e integra o CACFF - Projecto Matriz, residentes do Centro de Migrações do Fundão, além de pessoas que sabem costurar, está a produzir máscaras de protecção, mas em tecido, para ceder à protecção civil nesta fase de combate à pandemia.

Em comunicado, a autarquia fundanense ressalva que estas máscaras não



O corte dos tecidos é efectuado no Seminário do Fundão

substituem as cirúrgicas, mas que são reutilizáveis e podem fazer face às necessidades locais, sendo distribuídas em função das necessidades, informa o município. "Estas máscaras são feitas em tecido lavável a pelo menos 60 graus ou simplesmente com água e sabão a cada utilização", é referido. Segundo a autarquia, o projecto já está em marcha e segue as regras de distanciamento social aconselhadas pelas autoridades de saúde.

O corte dos tecidos é feito no Seminário do Fundão, enquanto a costura é realizada em casa de pessoas que sabem costurar e que aderiram ao projecto. Já o transporte de um local para o outro é feito por técnicos da Câmara e do Projecto Matriz, que também seguem todos os procedimentos de prevenção.

O projecto Matriz está disponível para ceder as máquinas do ateliê de costura, caso algum voluntário necessite.

Resiestrela apela a novos cuidados na deposição de lixo

A Resiestrela apelou, na passada semana, a algumas regras a ter em conta na deposição do lixo na via pública, face ao Covid-19.

No caso de alguém infectado em casa com Covid-19 o lixo da pessoa doente deve ser depositado em sacos de lixo resistentes e descartáveis, com enchimento até dois terços da sua capacidade, alerta a Resiestrela.



Empresa que gere o sistema de resíduos na região alerta para os cuidados a ter na deposição de lixo de alguém que esteja infectado com Covid-19

A empresa frisa que caso uma pessoa esteja infectada em casa, o lixo também pode ser contaminado e, por esse motivo, os sacos devem ser "devidamente fechados, devem ser colocados dentro de um segundo saco, fechado, e este deve ser depositado no contentor de lixo comum (resíduos indiferenciados)", acrescenta a responsável pelo sistema de triagem

e gestão de resíduos que agrega vários municípios da Beira Interior.

A Resistrela frisa que os sacos devem ser sempre colocados dentro do contentor e nunca no chão e, se o contentor estiver cheio, deve procurar-se outro. "Para além disso, as máscaras, luvas e lenços devem ser sem-pre colocados no contentor do lixo comum", salienta.

PENAMACOR Criada rede de apoio aos munícipes

A Câmara de Penamacor, em conjunto com as juntas, instituições e entidades de saúde e socorro, criou uma rede de apoio para os munícipes mais fragilizados de todas as freguesias deste concelho, que é um dos mais envelhecidos do País.

Em declarações à agên-

Em declarações à agência Lusa, o presidente da autarquia, António Luís Beites, explica que esta rede surge como resposta às novas regras criadas pela declaração do estado de emergência nacional e com vista a "assegurar o apoio social a todos os que precisem". "Estamos a falar de um apoio que é assegurado com as diferentes entidades e que pode abranger a questão dos medicamentos ou dos bens essenciais", diz.

ciais", diz.

A rede abrange o município, as juntas de freguesia, as instituições de solidariedade social, bem como o Centro de Saúde de Penamacor, a GNR e os Bombeiros de Penamacor, com o objectivo de garantir uma "resposta diferenciada" e que se adeque a cada situação. Foi criada uma linha telefónica de apoio (277 394 040/926 353 205) para que cada uma das situações possa ser encaminhada.

O autarca especifica que no caso dos medicamentos já está assegurada a articulação com os médicos do Centro de Saúde para que possam passar as receitas, que depois serão levantadas e entregues ao destinatário. Já ao nível dos bens essenciais, frisou o trabalho que será feito entre as juntas de freguesia, as instituições de solidariedade social e até os espaços comerciais e ven-dedores como forma de garantir que nada falta.

António Luís Beites sublinha ainda que o serviço não é restritivo e que, em caso de necessidade, pode abranger qualquer pessoa, mas que, pela sua natureza, é direcionada essencialmente aos idosos e a pessoas que estejam em situação de fragilidade.

Entidade que gere turismo da região diz que "Haverá tempo" para vistas turísticas, apelando a que os portugueses, nesta fase, fiquem em casa

A Turismo do Centro lançou na passada quinta-feira, 19, a campanha "Haverá Tempo", apelou aos portugueses para ficarem em casa para conter a propagação da Covid-19 e garantiu que a região estará preparada para receber os visitantes após a pandemia.

"Com esta campanha, associamo-nos ao enorme esforço do País na sensibilização de todos. E também na criação de esperança, tão necessária nos dias que vivemos", resume Pedro Machado, presidente da Entidade Regional que agrupa cem municípios do Centro do País.

A campanha tem como plataformas principais um vídeo (disponível em https://youtu.be/3ur9_SDvGDE) e imagens nas redes sociais, acompanhados da hashtag #haveratempo, entre outras. "São tempos como os que

Turismo do Centro lança campanha "pós pandemia"

Na passada quarta-feira, 18, este casal era o único que passeava, por volta da hora de almoço, na Torre

vivemos que nos obrigam a parar, para depois recomeçar. Tempos que nos tiram a liberdade, mas que também nos fazem acreditar. Acreditar que podemos, que venceremos. Haverá tempo para voltar a dar asas aos nossos sonhos, de abraçar quem amamos, de sorrir sem sombras", refere o texto do vídeo promocional.

O vídeo abre com a imagem de uma pessoa

com máscara protectora e segue por algumas das maiores atracções turísticas da região. "Haverá tempo para recomeçar, para viajar, para correr, para voar. Voltar a sentir e vibrar, ao sabor do vento, do sol, da chuva. Haverá tempo para navegar e para voltarmos a estar juntos. Até lá, ficaremos em casa. E como um todo, um só, venceremos".

Pedro Machado afirma que a situação na região "está complicada, mas previsível", e que a Turismo do Centro está a preparar-se para a retoma, que deverá ser em Junho, dependendo da evolução da doença.

No âmbito do seu Plano de Contingência para lidar com o surto, a Turismo do Centro criou uma "amostra" de 1.030 pontos turísticos, unidades hoteleiras, restaurantes e atracções que monitoriza de perto. O objectivo é seguir a evolução da pandemia, avaliar quase ao minuto o seu impacto no sector e ajudar a encontrar soluções, refere Pedro Machado.

Na ultima quarta-feira, o NC subiu a alto da Torre, na Serra da Estrela, e verificou que no que toca a turistas, são inexistentes. Apenas três viaturas se cruzaram connosco e apenas um casal foi visto a passear na rua, junto ao teleférico.

MANTEIGAS

Empresas sediadas no concelho pagam metade do valor na água e saneamento

A Câmara Municipal de Manteigas decidiu na passada quarta-feira, 18, por unanimidade do executivo, aplicar uma redução de 50 por cento nas facturas de água, saneamento e resíduos a todos os munícipes e empresas sediadas no concelho, no que respeita aos meses de Março, Abril e Maio de 2020.

"Esta medida surge no quadro da pandemia epidemiológica mundial que se faz sentir, com alargamento progressivo e evolução ainda desconhecida, considerando o Município de Manteigas ser fundamental conter as possíveis linhas de contágio, designadamente através do reforço dos cuidados de higiene pessoal (lavagem frequente das



Autarquia diz que quer diminuir impacto e dificuldades financeiras decorrente do abrandamento da actividade económica

mãos, cara e corpo em geral)."

Com esta redução, a autarquia pretende "diminuir o impacto e as dificuldades financeiras decorrentes do abrandamento da actividade económica no concelho e no País, quer para os munícipes, quer para as empresas sediadas" explica a Câmara de Manteigas em comunicado.

SEIA

Autarquia aplica medidas de apoio às famílias

A Câmara de Seia decidiu aplicar medidas de apoio para minimizar os custos das famílias e das empresas com os serviços municipais de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos, devido à Covid-19.

O município determinou "a isenção total das tarifas de disponibilidade aos consumidores nãodomésticos" (comércio, indústria e instituições particulares de solidariedade social) e "a isenção de 100 por cento da tarifa de disponibilidade da água e de 25 por cento nas restantes taxas fixas para consumidores domésticos". "Os apoios serão reflectidos já na factura a enviar em Abril, sendo prorrogáveis mensalmente, até um máximo de três meses", refere a autarquia em comunicado.

Segundo a nota, "para além deste regime de excepção, as pessoas em situação vulnerável também podem solicitar, a qualquer altura, os apoios que a autarquia já disponibiliza, como a Tarifa Social ou a Tarifa de Famílias Numerosas".

O presidente da Câmara Municipal de Seia, Carlos Filipe Camelo, citado no comunicado, refere que a decisão, que "implicará um investimento municipal de cerca de 90 mil euros mensais", abrange "14 mil consumidores do concelho, entre famílias e empresas".

Além disso, a autarquia decidiu criar equipas multidisciplinares de apoio social à população, que visam a entrega ao domicílio de "bens de primeira necessidade e medicação e a execução de pequenas reparações às pessoas mais vulneráveis, por doença crónica, com mais 65 anos de idade ou condição social, e que não disponham de retaguarda familiar".



Autarquia disponibiliza ajuda para ULS comprar ventiladores

Na comemoração do Dia da Cidade, autarca divulga mensagem em que garante ajuda financeira para ULS comprar ventiladores ou outros equipamentos necessários para fazer face à pandemia

A Câmara de Castelo Branco disponibilizou todo o apoio e disponibilidade financeira à Unidade Local de Saúde (ULS) para adquirir ventiladores e outros equipamentos que sejam necessários para garantir a saúde dos munícipes.

"No que respeita aos cuidados de saúde, demonstramos total disponibilidade para apoiar a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco em tudo o que for necessário, havendo disponibilidade financeira para adquirir ventiladores e outros equipamentos que sejam necessários para garantir a saúde dos nossos munícipes", explica, em comunicado, o presidente do município local, Luís Correia.

Numa mensagem dirigida aos munícipes albicastrenses no dia em que Castelo Branco comemora os 249 anos de elevação a cidade, o autarca afirma que o dia é de celebração, "uma celebração que, tendo em conta a situação em que vive, não contará com as comemorações habituais". Luís Correia sublinha ainda que a autarquia disponibilizou duas linhas de apoio aos munícipes, uma para a entrega de alimentos e medicamentos (272 330 356) e



Luís Correia garante disponibilidade financeira da autarquia para apoio hospital no combate ao Covid-19

outra para prestar apoio ao nível social e psicológico (272 330 357). "Apelo, por isso, aos albicastrenses, para que mantenham a conduta que os tem caracterizado, em isolamento social. com deslocações à rua limitadas ao máximo possível, respeitando as distâncias de segurança e, fundamentalmente, respeitando a vida do outro e agindo com serenidade", frisa.

Deixou ainda uma palavra de "conforto e profunda gratidão" aos empresários, às juntas de freguesia e a todos os profissionais de saúde, forças de segurança, Protecção Civil, Bombeiros, Instituições de Apoio Social e funcionários do município, "que continuam excepcionalmente no combate a esta ameaca".

Câmara aprova medidas de apoio devido ao Covid-19

A Câmara de Castelo Branco aprovou na semana passada um pacote de medidas de apoio à comunidade no âmbito da pandemia Covid-19, que inclui isenções de pagamentos de rendas, taxas e reforço de apoios a situações de emergência social e às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

A proposta foi apresentada pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, durante a reunião pública do executivo, e foi aprovada por unanimidade, no dia em que a cidade comemorou os seus 249 anos.



Autarquia apoia munícipes com medidas como, por exemplo, a redução de 50 por cento na factura da água

O autarca propôs um primeiro conjunto de medidas, que inclui a disponibilidade para reforçar apoios que visem ajudar a resolver situações de emergência social e outros apoios a instituições de saúde e a instituições particulares de solidariedade social (IPSS). Foi ainda decidida a redu-

ção em 50% das taxas fixas da água, saneamento e resíduos, na fatura da água a clientes domésticos e não domésticos, por um período de um mês. A autarquia vai ainda isentar o pagamento de rendas de habitações que são propriedade do município, integradas no âmbito da habitação social, por um período de um mês, e decidiu ainda assumir todos os custos relacionados com as refeições consumidas pelos alunos do escalão A e pelos filhos dos profissionais de saúde, no período de interrupção das atividades escolares definida pelo Governo.

Vai ainda isentar o pagamento dos valores referentes às atividades de apoio à família, no âmbito da educação pré-escolar do ensino público, por um período de um mês.

O município isentou também o pagamento de taxas relativas à utiliza-ção do Campo da Feira (mercado semanal) e do Mercado Municipal de Castelo Branco, por dois meses.

Vão ainda beneficiar de isenção de pagamento as avenças em vigor relativas à utilização dos parques de estacionamento cobertos, por um período de um mês.

Junta entrega ao domicílio

A Junta de Freguesia de Castelo Branco, à semelhança de muitas na região, implementou um serviço de entrega de compras ao domicílio que tem como objectivo garantir o acesso a bens alimentares e medicamentos às pessoas mais vulneráveis.

"Com este serviço pre-

"Com este serviço pretendemos garantir o acesso a bens alimentares e medicamentos às pessoas mais vulneráveis da nossa freguesia [Castelo Branco], pessoas com mais de 65 anos, em quarentena ou isolamento e doentes crónicos", explica, em comunicado, o presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues.

Rodrigues.

A Junta de Freguesia de Castelo Branco decidiu avançar com o serviço de entregas, face às medidas de contenção implementadas pelo Governo e pela Direção Geral de Saúde (DGS), relativas à pandemia provocada pelo vírus

Covid-19.

O serviço irá funcionar de segunda a sexta-feira, entre as 9 e as 17 horas, mediante a inscrição dos interessados.

A autarquia apela ainda aos familiares, vizinhos e associações que tenham conhecimento de pessoas que preencham os critérios anunciados, para que os sinalizem e encaminhem para os serviços da freguesia de Castelo Branco, através do telefone 272343430.

PJ detém alegado homicida do Cacém

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem de 45 anos, em Castelo Branco, suspeito de ter matado outro num restaurante no Cacém, em Sintra, no distrito de Lisboa, em 14 de Março.

Em comunicado, a PJ, através da Directoria de Lisboa e Vale do Tejo, refere que o detido é indiciado pela prática de crimes de homicídio qualificado, ofensas à integridade física graves, falsificação de documentos e detenção de arma proibida. De acordo com as autoridades policiais, a detenção ocorreu num local inabitado, situado em Castelo Branco, onde o suspeito se havia abrigado, após se ter colocado em fuga do local do crime.

Durante a detenção, o homem identificou-se com um documento falso, encontrando-se "em situação de permanência irregular em território nacional". Segundo a PJ, o homicídio aconteceu no dia 14 de Março num restaurante no Cacém, no concelho de Sintra, distrito de Lisboa. Na ocasião. o detido atingiu um homem de 39 anos com vários golpes de arma branca, provocando-lhe a morte. No mesmo dia, o detido golpeou também uma outra pessoa que tentava acabar com a desavença, tendo-lhe provocado lesões físicas graves.

| 26 DE

Espaços de venda de comida para fora tiveram quebra

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Os estabelecimentos de pegar e levar as refeições já prontas registaram uma redução no movimento na ordem dos 50 %

Com os cafés e restaurantes encerrados, devido do estado de emergência decretado pelo Governo para conter a pandemia da Covid-19, restam os estabelecimentos de venda de comida para fora, mas o isolamento social fez cair para metade a procura nos take-away da cidade.

Os clientes vão entrando por ordem e, cada vez que faz um atendimento, Hortensia Martins desinfecta as mãos. Quando tira mais uma dose de batatas da fritadeira, a funcionária limpa o balcão, maçanetas, os pontos de maior contacto com o público. Na churrasqueira Frango na Brasa estes procedimentos tornaram-se uma rotina muito frequente.

Não foram só os cuidados redobrados com a higienização que mudaram. Desde o início da semana passada, quando grande parte da população passou a estar em teletrabalho ou a cuidar dos filhos, o movimento caiu para metade e desde essa altura que o estabelecimento deixou de abrir à noite.

De máscara, as únicas que têm, por não conseguirem comprar mais, Hortênsia Martins frisa ter reduzido a oferta. Passou a fazer apenas um prato diário e a quantidade dos grelhados reduziu drasticamente.



A higienização constante das superfícies onde os clientes tocam tornou-se uma rotina frequente no Frango na Brasa

Evitar que os clientes se concentrem

António Figueira, proprietário de O Torradinho, casa com seis pessoas a trabalhar, nota que o volume de negócio também se ressentiu na conhecida casa da Rua Mateus Fernandes. Há muito menos gente, especialmente à noite. "Nos dois, três primeiros dias em que as pessoas ficaram em casa, houve uma quebra superior a 50%", conta.

Mantém os produtos habituais. A diferença é que passou a aceitar encomendas de frango por telefone, o que antes não acontecia, por "ser uma coisa que está sempre a sair". O objectivo é procurar que os clientes estejam o menor tempo possível no espaço e seja apenas pegar e levar. Com a redução do movimento, António Figueira passou a fechar uma hora mais cedo.

Houve mais alterações n'O Torradinho. Passaram a existir maiores cuidados no atendimento ao público. "Há um maior afastamento entre as pessoas e entre nós e os clientes", conta o proprietário da churrasqueira. A lavagem frequente das mãos tornou-se instin-

tiva e também aqui as áreas em maior contacto com quem entra são higienizadas com regularidade.

Empresa de entregas suspendeu a actividade

Hortênsia Martins não permite a acumulação de pessoas no interior do seu estabelecimento, na Rua da Igreja, Penedos Altos. Receia os impactos da situação que se vive, mas não pondera fechar. "Tenho alguns clientes idosos e sei que, se não estiver, não vão fazer uma refeição de lume,

comem uma sandes", salienta a proprietária do Frango na Brasa.

Faz uma sopa diferente todos os dias. Já foi fazer uma entrega e sugeriu ir levar a encomenda a mais um ou outro cliente habitual de idade mais avançada, mas repara que preferem levantar na loja, para espairecerem durante o percurso.

À queda acentuada, juntou-se outra contrariedade. A empresa de entregas ao domicílio com que trabalha suspendeu a actividade, retomada esta semana. Enquanto limpa mais uma vez a bancada, Hortênsia Martins confessa alguma apreensão com a incerteza que se vive, mas considera ter também uma missão a cumprir. "Nós vamos tentar não parar e fazer o nosso melhor", diz a empresária, que desde a semana passada deixou de precisar da ajuda de uma pessoa que colaborava a tempo parcial.

Produtos de higiene mais caros e difíceis de encontrar

Desinfectar, desinfectar, desinfectar. Parece ser a palavra de ordem, mas manter a higienização não sai barato. Os preços subiram ou não há resposta às solicitações. Quando acaba enche-se novamente o recipiente de gel em cima do balção. Por cinco litros, Hortênsia Martins deu 40 euros, acima do valor habitual. "Espero que o que tenho chegue. É caro, mas é para nossa protecção e dos clientes", realça.

"A sorte" de António Figueira foi ter em armazém o produto. "Já perguntei a vários fornecedores e, neste momento, não têm", vinca. "A nossa sorte é que já cá tínhamos", acrescenta.

Carlos Teófilo, 51 anos, trabalha sozinho no seu gabinete de projectos e a esposa, professora, está a trabalhar em casa, com o filho. Hoje não houve tempo para fazer o almoço e "dá jeito" ter onde recorrer. Enquanto faz o pagamento no Frango na Brasa, enfatiza ser importante estes espaços continuarem a funcionar. Os receios são afastados "pela confiança na casa". "Conheço e parto do princípio que as pessoas têm os devidos cuidados de higienização", reforça.



Supermercados de bairro não têm mãos a medir

ANA RIBEIRO RODRIGUES

As pessoas evitam os aglomerados de gente nas grandes superfícies e as mercearias ganharam maior movimento, por estarem mais próximas de casa

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da Covid-19, tem sido sinónimo de mais horas de trabalho para os supermercados de bairro, que viram a procura aumentar. Apesar de alguns terem reduzido o horário de atendimento ao público, depois das portas fechadas é preciso limpar a fundo e repor o que foi levado das prateleiras.

Na primeira semana de recolhimento da maioria da população, Sandra Martins, da loja Mais Perto, só saiu por volta das 20h, com a quantidade de produtos que havia para arrumar nas prateleiras, apesar de ter encurtado o horário de atendimento ao público das 8h às 14h. "Se estamos abertos mais tempo, há mais gente na rua", justifica, enquanto na rua cafés e a quase totalidade dos estabelecimentos comerciais estão encerrados. "Tenho chegado a casa muito cansada", desabafa a empresária, com mais lojas e fabrico próprio na Padaria do Centro.

População sai menos e leva mais

Desde que a população começou a ficar mais consciente dos riscos, aumentaram as vendas no supermercado. Alteraram-se os hábitos de consumo. "As pessoas levam mais. Há quem só vinha comprar o pão e agora leva mercearia e outras coisas", conta.

O mesmo aconteceu na Mercearia dos Penedos Altos. Cristina Conceição, 52 anos, notou um aumento no número de clientes e nas vendas. "As pessoas saem menos,



No supermercado de Sandra Martins, depois de fechar ao público, há muito a repor nas prateleiras



Restrições do número de pessoas na loja têm sido mais difíceis de entender pelos mais velhos, nota Cristina Conceição, da Mercearia dos Penedos Altos

passaram a levar mais do que o costume", informa, através da divisória em acrílico que mandou fazer, e que lhe vai custar "entre 150 a 200 euros". É um investimento que preferia evitar em tempo de incerteza, mas que entende justificar-se para "aumentar a segurança". "Quem está do lado de lá está mais à vontade e nós também estamos mais à

vontade", comenta.

Álcool e sabão azul esgotou ainda as pessoas não se tinham começado a recolher. Já conseguiu voltar a ter nas prateleiras sabão rosa. Os outros produtos de higiene mais procurados ainda não. De resto, as encomendas chegam com normalidade, excepto os legumes, que nem sempre

vêm todos os que são encomendados.

"O País não pode parar"

Não tem havido mãos a medir e, com a loja de instrumentos musicais fechada, o marido e o filho dão uma ajuda. Reduzir o horário é uma possibilidade, mas não para já. "Temos tido sempre gente. Se as pessoas precisam de nós e nós precisamos delas, cá estamos. O País não pode parar", acentua Cristina Conceição.

Manuela Venâncio aproveitou uns minutos para ir ao supermercado Mais Perto comprar o que havia para celebrar o aniversário do idoso de

quem cuida. À falta de outras opções a uma hora já tardia, levou uma nata, um bolo de arroz e um palmier. As lojas de bairro, diz, não deixam os clientes "enrascados".

Bruno Pereira, militar, acaba por recorrer agora mais ao comércio local, por estar menos exposto. "Tem menos gente e tem os mesmos produtos", enfatiza. Na rua tenta não se encostar às superfícies. Quando chega a casa a prioridade é lavar e desinfectar as mãos.

Limite reduzido de clientes no interior

Na loja de Sandra Martins espera-se à porta se houver mais de três clientes no interior. As pessoas procuram manter-se afastadas. Quem não está tão consciente são as pessoas com mais idade, observa a comerciante. "Já ouvi uma senhora dizer que não é nenhum cão para ficar à porta. Nós tentamos explicar e alguns já entendem", conta.

Cristina Conceição nota

o mesmo padrão. São os seniores quem tem maior dificuldade em aceitar as medidas de distanciamento social impostas pelas circunstâncias do combate a uma ameaça invisível. Na Mercearia dos Penedos Altos já aconteceu pedir a alguém conhecido que não se importasse de sair para uma idosa poder fazer as comprar, porque estava com dificuldade em perceber a restrição de não ter mais gente na loja.

Sandra Martins tem também fabrico próprio de padaria e pastelaria e, se nas mercearias as vendas aumentaram, nomeadamente as vendas de pão, com praticamente toda a restauração fechada, como é o caso dos cafés, a pastelaria vendese menos. "Eu fazia 40 guias todos os dias, agora estou a fazer 13", compara. "Vende-se mais pão e menos bolos", sintetiza Jorge Martins, o marido, na expectativa de dias menos sombrios.

Quarentena para quem chega de fora

Câmara pede a cidadãos oriundos do estrangeiro ou de fora do concelho para que fiquem em casa

Câmara Municipal do Sabugal reiterou na passada semana que os cidadãos que se instalem no concelho oriundos do estrangeiro ou de outras regiões do País ficam obrigados a cumprir um período de quarentena, devido à Covid-19.

A autarquia presidida por António Robalo refere que "no seguimento da medida anunciada por Graça Freitas, Directora-Geral da Saúde, 'quem entra em Portugal será obrigado a ficar em isolamento profilático durante duas semanas". "Reiteramos, deste modo, aos que se venham [a]



Câmara justifica medida com facto do concelho ser muito envelhecido

instalar no nosso concelho, vindos de outros países e/ou de outras regiões do País, para os cuidados e as obrigações a que estão sujeitos com esta medida", alerta o município.

A autarquia do Sabugal justifica a necessidade

do cumprimento do período de quarentena por aquela região do distrito da Guarda, situada junto da fronteira com Espanha, ser "envelhecida". No entender da autarquia, "dada a fragilidade e o risco dos mais idosos, todos os cuidados são poucos para controlar o alastrar da pandemia".

Dirigindo-se aos residentes, o município diz que "nunca é demais repetir os avisos para os cuidados a ter na higiene (lavar com frequência as mãos), evitar contactos e deslocações não urgentes e necessárias". "A melhor vacina é o comporta-mento responsável de todos; ninguém tem o direito de se excluir pensando que não será infectado, nem infectará ninguém. Se não levarmos todos a sério as medidas de contenção do coronavírus, acontecer-nos-á o mesmo flagelo que está a acontecer noutros países", sublinha a Câmara Municipal do Sabugal.

Notícias da Covilhã Semanário Regional

CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de

> DIRECTOR: Luís Freire

geral@noticiasdacovilha.pt redaccao@noticiasdacovilha.pt REDACÇÃO: COORDENADOR: João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Geraldes, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Campos Costa, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado Impressão: Gráfica Diário do Minho Lda. Rua Santa Margarida-4A 4710-306 Braga Telef. 253 303 170

SEDE:

CONTABILIDADE, ASSINA-TURAS, PUBLICIDADE, REDAC-ÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
"Notícias da Covilhã"
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753

Tiragem (Média do mês anterior) 10.000 exemplares Estatuto Editorial disponível em:

ww.noticiasdacovilha.pt/pt/ conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 24 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,65 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146

Autarquia leva medicamentos e alimentos a casa

A Câmara Municipal do Sabugal anunciou na passada semana que leva alimentos e medicamentos a idosos e a outros residentes no concelho que estejam em isolamento social devido à covid-19 e que neces-

sitem de apoio.

"No âmbito das medidas de prevenção, de coordenação e de apoio às populações, resultantes da pandemia que estamos a viver, a Câmara Municipal do Sabugal assegura o acesso a bens

de primeira necessidade (alimentos e medicamentos) a residentes no concelho em isolamento social", refere a autarquia em comunicado.

A autarquia do Sabugal especifica que a ajuda disponibilizada destina-

se a pessoas em isolamento social sem retaguarda familiar e/ou relações de vizinhança, idosos, grupos de risco (doenças graves/crónicas), isolamento/quarentena e outras situações de risco.

"Aqui, para si! Levamos-

mentos", refere o município, que fornece dois contactos telefónicos (271 750 085/271 751 056) para responder às solicitações dos habitantes do concelho que necessitem do apoio disponibilizado.

lhe alimentos e medica-

BEIRA INTERIOR

Há patrões que estão a "obrigar" a férias

Há alguns patrões do sector das confecções, na região, que "estão, de forma articulada e seguindo orientações da sua associação, a actuar no sentido de obrigarem os trabalhadores a utilizarem o seu direito a férias, como forma de resposta à consequente redução de actividade". Quem o diz, em comunicado, é Sindicato dos Trabalhadores dos Têxteis da Beira Baixa (STBB), que dá como exemplos as empresas Grasil e Lanifato (Belmonte) ou as confecções Lança (Covilhã). Já a Dielmar, em Alcains, "que decidiu encerrar a laboração sem indicar em que modalidade o fazia", considera o STBB "pelo documento colocado na porta da empresa esperando que esta tenha salvaguardado os direitos dos traba-

O sindicato recorda que



Sindicato diz que há empresas a tirarem partido da crise do Covid-19

o direito a férias não assume a função que as empresas lhe pretendem atribuir e cita o n.º 4 do artigo 237.º do Código do Trabalho: "o direito à férias deve ser exercido de modo a proporcionar ao trabalhador a recupe-

ração física e psíquica, condições de disponibilidade pessoal, integração na vida familiar e participação social e cultural", o que, objectivamente não é o caso, afirma. Por outro lado, aquela estrutura sindical sustenta

que a legislação laboral, concretamente o código do trabalho – reforçado pelas medidas extraordinárias da Portaria 71-A/2020 de 15/03 – já prevê mecanismos legais a que as empresas podem recorrer em situação de

crise, que obrigue a uma redução ou suspensão da actividade. "As empresas que ilegalmente, imoralmente e de forma desumana estão a querer impor férias numa situação de calamidade" querem ganhar nos dois sentidos, defende o Sindicato Têxtil.

"Pretendem tirar o

direito a férias aos trabalhadores, vão recorrer ao Lay Off (dizem algumas) e nessa situação recebem 70% dos salários dos trabalhadores, ficam isentos de pagamento à Segurança Social e no fim ainda recebem um apoio financeiro igual a um salário mínimo por cada trabalhador", frisa. A estrutura liderada por Marisa Tavares diz que quem assim actua "quer servir-se de uma pandemia e da dor alheia para continuar a defender os seus interesses".

Sindicato diz que não podem os trabalhadores "pagar os prejuízos" do vírus

Transdev suspende linhas interurbanas. Mas Sindicato Têxtil lembra que assim há quem não se consiga deslocar para o seu local de trabalho

Osindicato Têxtil da Beira Baixa considera que a suspensão das linhas interurbanas por parte da Transdev, em todo o distrito, por tempo indeterminado, vai "impedir trabalhadores de se deslocarem" para o trabalho.

Em comunicado, a estrutura sindical critica a decisão da transportadora, anunciada na passada quinta-feira, 19. Na altura a Transdev anunciou "por tempo indeterminado" a suspensão de todas as linhas interurbanas, face ao Covid-19.



Transdev suspende todas as linhas interurbanas no distrito

ou seja, nos concelhos de Fundão, Belmonte, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Pena-macor, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Sertã e Vila de Rei. Mantêm-se em funcionamento regular, sem alterações de horários, as carreiras municipais de Castelo Branco (...), bem como os Transportes Urbanos de Castelo Branco (TUCAB)", informava a empresa.

O Sindicato lembra que diariamente há quem use

o autocarro para ir trabalhar, que às empresas não pararam e que os trabalhadores, "sem que seja da sua responsa-bilidade, veem-se impedidos de se deslocar para o local de trabalho". Além disso lembra que os passes foram adquiridos para o mês completo e adianta que a empresa já terá comunicado que não haverá lugar a reembolsos. "Quem vai pagar e justificar os dias de ausência ao trabalho" pergunta o Sindicato, que diz que apesar da "dramática" situação que se vive em Portugal e no mundo, "não podem ser os trabalhadores a pagar os prejuízos causados'

O Sindicato alerta ainda que não podem ser "im-postas" aos operários "férias forçadas devido a estas e outras situações". Um comunicado cujo conteúdo foi também encaminhado para as autarquias da Guarda, Covilha, Fundão e Belmonte, além de organismos como o ACT e grupos parlamentares.

Fábrica para descascar amêndoa vai ser criada na Idanha

A criação de uma fá-brica para descasque de amêndoa em Idanhaa-Nova é o objectivo do Memorando de Entendimento que acabam de assinar a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e a empresa HVCZ Industries, do Grupo Vera Cruz, que está a investir 50 milhões de euros na produção de amêndoa na região.

Este Memorando de Entendimento visa criar condições para que o Grupo Vera Cruz instale em Idanha um equipamento industrial para descasque de amêndoa, numa propriedade com cerca de 194 hectares que o Município de Idanha-a-Nova irá ceder, no âmbito da estratégia de acolhimento empresarial do nosso Green Valley Food Lab", refere em comunicado Armindo Jacinto.



Investimento em amendoal, na região, é de 50 milhões de euros

presidente da Câmara de Îdanha-a-Nova.

A cedência deste prédio rústico tem como objectivo a instalação de equipamento industrial para o descasque e armazenamento de amêndoas, bem como de uma unidade de transformação das mesmas, e todos os processos industriais associados a essas operações. Prevê também a plantação de amendoal com desenvolvimento de projecto piloto para conversão em modo de produção biológico, explica a autarquia idanhense.

Armindo Jacinto expli-ca que o "amendoal a instalar será convertido em amendoal intensivo biológico, com o apoio dos membros do CoLab (Laboratório Colaborativo) que tem sede em Idanha e junta cerca de 15 entidades a colaborar no desenvolvimento de técnicas de produção alimentar saudável e sustentável, incluindo instituições académicas, grandes

empresas e startups". Refira-se que o Grupo Vera Cruz tem um projecto de investimento para os municípios de Îdanha-a-Nova e do Fundão, iniciado no ano passado, que envolve a plantação de 3 milhões de amendoeiras, numa área

até 5 mil hectares, dos quais até 2 mil hectares estão localizados no concelho de Idanha-a-Nova. Com um investimento total estimado de 50 milhões de euros, o Grupo Vera Cruz prevê a produção de 4 mil toneladas anuais de amêndoas. Gustavo Ramos, geren-

te deste grupo, citado no comunicado, afirma que 'este é mais um passo que a Vera Cruz dá para atingir os seus objectivos, sempre com o acompanhamento e o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova. Isso é muito importante para a nossa empresa, já que temos como objectivo a criação de um negócio que seja economicamente socialmente responsável, princípios estes que vão de encontro à estratégia do Município".

Empresa têxtil suspende produção em Celorico da Beira

empresa alemã Mey Têxteis S.A., instalada no A empresa alemã Mey Têxteis S.A., instalada no concelho de Celorico da Beira, no distrito da Guarda, vai suspender a produção pelo período de um mês, como forma de prevenção da pandemia do

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Celorico da Beira, Carlos Ascensão, o director da empresa, Jörg Baasner, comunicou-lhe que a unidade vai estar em 'lay-off' (suspensão temporária ou redução dos horários de trabalho). A empresa que possui mais de 200 trabalhadores prevê que "a suspensão da produção dure um mês", indica. "Temos estado em proximidade com a empresa e há um ajustamento temporário [da produção]. Esta paragem é exclusivamente drivada da pandemia", garante o autarca à agência Lusa.

Carlos Ascensão sublinha que a direcção da empresa justifica a decisão com a actual conjuntura do País, que se encontra "em estado de emergência e onde é necessário salvaguardar a saúde dos trabalhadores e dos seus familiares". A direcção da unidade fabril "pede compreensão a todos os seus colaboradores"

relativamente à decisão.

A empresa alemã Mey Têxteis S.A. está instalada desde 1992 na zona industrial de Celorico da Beira, na área da freguesia de Fornotelheiro. O presidente da autarquia de Celorico da Beira lembra que a unidade fabril de confecções é "a maior empresa empregadora do concelho". A unidade fabril emprega mais de 200 pessoas, a maioria mulheres, do concelho de Celorico da Beira e de municípios limítrofes, como Fornos de Algodres, Trancoso, Gouveia, Guarda e Pinhel, todos do distrito da Guarda.

Fábrica de produtos e luxo suspende actividade por 15 dias no Fundão

Empresa FPL diz que é importante tranquilizar trabalhadores limitando contactos, face ao coronavírus. Ordenados de Março "estão assegurados"

A FPL - Fábrica de Produtos de Luxo, localizada no Fundão, que actua na área dos polimentos, decidiu na passada semana suspender a actividade por um pe-ríodo de 15 dias, como medida de protecção para os trabalhadores e para combate à propagação da pandemia Covid-19.

Em declarações à agência Lusa, a responsável de operações desta empresa, Cristina Pereira, explica que a decisão tem como objectivo contribuir para "tranquilizar" os 56 trabalhadores da empresa que estavam preocupados com a situação vivida em Portugal. "Acho que a forma mais correcta de actuar neste momento de emergência nacional era suspender a laboração, porque é importante limitar os contactos para evitar a pro-pagação da pandemia e porque é uma forma de tranquilizar e sossegar os trabalhadores, que, como provavelmente todos os portugueses, também



Empresa garante que ordenados de Março dos 65 trabalhadores da empresa estão assegurados

estavam preocupados e com algum receio."

Segundo esta responsável, não existe qual-quer caso ou suspeita de infecção na empresa e a decisão também não está relacionada com o eventual encerramento de clientes ou com a falta de matéria-prima, mas sim com o evoluir da pandemia e com a necessidade de alargar as medidas preventivas. Segundo aponta, a empresa implementou "desde a primeira hora" um plano de con-

tingência que teve parecer favorável da delegada de saúde e que passou por dividir os trabalhadores em dois grupos de horário diferente para evitar o contacto e proximidade, bem como pela medição da temperatura e pela aplicação de planos de desinfecção. Cristina Pereira sublinha ainda que os ordenados de Março estão asseguradas, apesar de a empresa ir analisar qual o tipo de apoio a que poderá aceder.

A FPL trabalha com

diversas marcas de luxo internacionais, realizando o polimento de várias gamas de bijutaria e marroquinaria. Esta é a segunda empresa do ramo dos polimentos, no concelho do Fundão, a anunciar a suspensão temporária da actividade. No início da semana passada, a J3LP também decidiu suspender a laboração, assegurando o ordenado dos cerca de 300 trabalhadores até ao final do mês.

Governo desconhece licença para fábrica de bagaço de azeitona em Trancoso

Ogoverno "não tem conhecimento" que esteja a decorrer qualquer processo de licenciamento industrial para instalação de uma fábrica de bagaço de azeitona no concelho de Trancoso, no distrito da Guarda. Em Janeiro, o Bloco de Esquerda (BE) questionou o Governo sobre a possível instalação de uma fábrica de bagaço de azeitona no concelho de Trancoso, que está a ser contestada pelos habitantes. Numa pergunta dirigida ao ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, os deputados Maria Manuel Rola e Isabel Pires perguntaram se existia algum pedido de licenciamento e de pronuncia ao IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação para a instalação de uma unidade industrial daquele género. Na resposta ao BE, o gabinete do ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital informa que o IAPMEI "não tem conhecimento que se encontre a decorrer qualquer processo de licenciamento industrial de estabelecimento de refinação de bagaço de azeitona pela mencionada empresa, no concelho de azeitona pela mencionada empresa, no concelho de Trancoso".

de Trancoso".

"Tratando-se de um estabelecimento industrial enquadrado na tipologia 3 do Sistema da Indústria Responsável (SIR), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 169/2012, de 01 de Agosto, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 7312015, de 11 de Maio, o licenciamento industrial do estabelecimento em apreço é da competência da respectiva entidade coordenadora - Câmara Municipal de Trancoso, motivo pelo qual não é possível confirmar o relatado",

remata.

Na pergunta dirigida ao Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, os parlamentares dizem ter tido conhecimento que uma empresa pretende "instalar tanques de recepção e/ou armazenamento de retenção de bagaço de azeitona relacionada com [a] actividade de extracção mecânica de gordura vegetal dos bagaços de azeitona e comercialização de biomassas", no terreno das antigas instalações de uma firma falida, junto da Estrada Nacional 102, próximo do ramal da povoação de Cogula, Trancoso. O BE admite que a instalação da unidade fabril naquele local "terá impactos pesados na comunidade e no ambiente". "Desde logo, afectará a qualidade de vida e provocará uma possível deterioração da saúde pública e causará danos susceptíveis de alterar a coesão social das áreas envolvidas, como se tem vindo a verificar em outras zonas do País em que estas indústrias se instalaram", justifica.

Segundo o documento entregue ao Governo através da Assembleia da República, no local "já houve movimentação de terras" que "suscitam duvidas de legalidade e houve a apresentação de uma moção de rejeição na Assembleia Municipal de Trancoso, em 26 de Setembro de 2019". Em Julho de 2019, a população e autarcas contestaram a construção de uma refinaria de bagaço de azeitona nas proximidades da aldeia de Cogula, mas a Câmara Municipal de Trancoso garantiu que não existia qualquer pedido de licenciamento.

Fábrica de farinhas labora em pleno em Alcains



Em Alcains, a fábrica trabalha a 100 por cento. Já os escritórios em Lisboa e Porto funcionam em regime de teletrabalho

Fábricas Lusitana A Produtos Alimentares, em Alcains, está a laborar a 100 por cento, com racionamento à produção e com todos os seus 65 funcionários em turnos desfasados para evitarem o contacto, revelou na passada semana o seu administrador.

Estamos a laborar a 100 por cento. A fábrica [em Alcains] adoptou um plano de contingência há 10 dias. Os escritórios em Lisboa e no Porto estão todos em regime de teletrabalho, mantendo todas as áreas de encomendas, logística e administrativa a funcionar 100 por cento operacionais", explicou à agência Lusa o administrador da empresa, António Trigueiros de Aragão.

Este responsável afirma que os 65 funcioná-rios da unidade fabril em Alcains trabalham todos devidamente protegidos e em turnos desfasados para evitar o contacto entre eles, sendo que a única alteração que se efectuou no normal funcionamento da fábrica foi a suspensão da produção de alguns produtos que implicam mais mão-de-obra. "Suspendemos a produção de 'boxes' de farinha com 400 embalagens cada e mantemos a produção dos maços de 10 quilos, cujo embalamento está cem por cento automatizado", afirma Trigueiros de Aragão.

O administrador da Fábricas Lusitana adianta que a única preocupação que tiveram quan-to ao fornecimento da ma-

téria-prima para a unidade fabril de Alcains foi a greve dos estivadores nos portos nacionais, situação que foi ultrapassada. "Temos conseguido garantir o fornecimento [de matéria-prima] à fábrica. Queremos ajudar e ser um elo mais numa altura tão dramática para o País. Temos uma equipa altamente coesa e é um orgulho ter pessoas tão unidas", realça Tri-gueiros de Aragão. Já sobre as medidas

anunciadas pelo Governo no apoio ao tecido empresarial, explica que estas têm que permitir que as empresas possam ultrapassar esta crise, reestruturarem-se e reiniciarem a sua actividade. "O Governo tem que ter uma grande atenção às famílias. Penso que vai tomar as medidas certas. As famílias são o elo mais fraco da sociedade na sobrevivência dia-adia", conclui. As Fábricas Lusitana

comercializam uma extensa e variada gama de produtos, que vão desde a tradicional farinha, ao pão ralado, preparados para bolos, gelatinas, mousses, pudins, toppings, especiarias, temperos em pasta, massas para tem-perar, molhos, vinagres e cremes balsâmicos, entre muitos outros. São proprietárias das marcas Branca de Neve, Espiga e Monte Branco.

A sua unidade fabril encontra-se situada em Alcains e os seus escritórios estão localizados em Lisboa e no Porto.



Samuel Barata satisfeito com o adiamento dos Jogos Olímpicos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Atleta da Bouça encontra-se em quarentena voluntária, depois de um estágio no Quénia, com passagem pelo Dubai

Poi com satisfação que o atleta covilhanense Samuel Barata recebeu, na terça-feira, 24, a decisão do Comité Olímpico Internacional (COI) e do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 de adiar a competição para o próximo ano.

Como muitos outros desportistas, o atleta do Benfica, natural da Bouça, ainda não tinha conseguido a qualificação para o major evento desportivo do mundo, a realizar no Japão entre 24 de Julho e 9 de Agosto e mostravase "frustrado" por se ter preparado e, devido à pandemia da covid-19, as provas em que ia tentar obter os mínimos terem sido canceladas ou adiadas sem data marcada.

Ao NC, Samuel Barata já tinha manifestado a expectativa de que, quando as medidas de contenção para evitar a propagação do novo coronavírus se tornassem mais restritivas e a pressão das selecções dos países com maior peso se intensificasse, o COI fosse obrigado a adiar.

"Era expectável. Fico contente. É uma decisão sensata e, para quem não conseguiu a qualificação, surge uma nova oportunidade", diz ao NC o atleta do Benfica, que tenta chegar ao Japão na prova de 10 mil metros.

Em quarentena

Samuel Barata encontra-se na segunda semana de quarentena voluntária, depois de três



Atleta estava "frustrado" por as provas onde ia tentar obter a marca estarem a ser canceladas e adiadas

semanas de estágio no Quénia e o regresso com escala no Dubai. Foi aconselhado a ficar em casa e sente-se bem, ainda que a treinar muito condicionado, "a meio gás", sem poder utilizar alguns equipamentos desportivos, como é o caso das pistas ou ginásios.

O covilhanense sente estar nesta fase da carreira "mais treinado, mais maduro como atleta" e acredita ser possível a qualificação, embora acentue ser "uma marca muito difícil", 27m25s, um minuto abaixo do que tem feito.

Para dia 19 de Abril estava previsto o Campeonato Ibérico, "um dia para fazer uma grande marca", entretanto cancelado. A Taça da Europa, a 6 de junho, não se sabe se se realiza. O Campenato Nacional de Corta-Mato longo, com-

petição a que Samuel Barata ia para vencer, também foi adiado, para Novembro.

Estar nos Jogos Olímpicos é "o grande sonho" de Samuel Barata, para o qual vai continuar a trabalhar, agora sem a angústia de ter a prova à porta sem ter oportunidade de correr para tentar os mínimos, uma situação em que também se encontravam medalhados olímpicos como Nelson Évora e Telma Monteiro.

Samuel Barata é campeão nacional de estrada e venceu os 3 mil metros no campeonato nacional de pista coberta, no qual o Benfica venceu colectivamente.

Tóquio 2020 passa para 2021

A World Athletics congratulou-se com adiamento dos Jogos Olím-

picos Tóquio 2020 para 2021, devido à pandemia de Covid-19, uma decisão que deixa "todos os atletas um pouco mais descansados e em segurança".

Com o apoio do governo japonês, o COI foi sempre mostrando a vontade de realizar os Jogos Olímpicos nas datas estipuladas, de 24 de julho a 9 de Agosto, mas a pressão internacional acabou por obrigar o organismo liderado por Thomas Bach adiar por um ano o

evento multidesportivo.

A pandemia colocou grande parte dos atletas olímpicos a treinar em casa, em isolamento, e levou ao adiamento ou mesmo cancelamento de provas de qualificação e de eventos testes, mas mesmo com mais de 40% de vagas ainda por atribuir o COI ia mantendo a sua vontade de manter os Jogos.

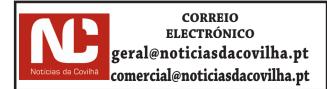
Apenas a 22 de Março, Thomas Bach assumiu a possibilidade de adiar os Jogos e garantiu haver vários cenários a serem estudados, embora o cancelamento não fosse uma possibilidade, assumindo que a decisão seria tomada em quatro semanas.

No dia seguinte, foi o primeiro-ministro japonês a assumir que a decisão de adiar Tóquio 2020 "poderá ser inevitável" se a pandemia do novo coronavírus tornar impossível organizar os Jogos Olímpicos com segurança.

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã



PUBLICIDADE Notícias da Covilhã





REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS • TUDO P/ COMUNHÃO E BAPTIZADOS • • • • ARTIGOS RELIGIOSOS • • • FOTOGRAFIA DIGITAL

NOVAS INSTALAÇÕES - Escadas do Quebra Costas, n° 2 - Tel: 275 336 805 - Tlm.: 919 487 978 - 964196950 e-mail: fotoacademica@hotmail.com 6200-170 COVILHÃ

não há corrida 1º de Mai

Prova adiada para 2021

A direcção da União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB9, "face às noticias vindas a público e as afirmações do Governo e das autoridades de saúde que nos dizem que a Pandemia do COVID 19 irá ter o seu pico no mês de Abril", decidiu que este ano não irá realizar a Corrida e Marcha Pedestre do 1º de

Maio em 2020.

"Foi uma dolorosa e difícil decisão pois estas iniciativas são parte integrante das comemorações do 1º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador - e realizam-se há dezenas de anos, sempre com enorme participação de atletas, marchantes e população. Mas, a realização destas provas implica uma organização, uma logística e um en-



Corrida e marcha do 1º de Maio trazem, todos os anos, centenas de pessoas às ruas da Covilhã

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã 2020/3/26

que tem de ser projectado e, nalguns casos feito, muito atempadamente, e estamos num quadro de uma enorme incerteza" explica em comunicado a USCB.

A organização está convicta que o Covid-19 será vencido e que, em 2021, "aí estaremos de novo e revigorados a realizar a Corrida e Marcha do 1º de Maio", agradecendo a todas as empresas, organizações e entidades que já se tinham mostrado disponíveis em colaborar. "Dizer-lhes que continuamos a contar com todas e todos no futuro' frisa a USCB.

Quando ao jantar e arruada do 25 de Abril, bem como os comícios da Covilhã e Castelo Branco, para já continuam de pé. "Oportunamente, muito em breve, daremos informação sobre a decisão adoptada" frisa a União de Sindicatos.

LEVE A SÉRIO a ameaça do vírus

FIQUE EM CASA

LAVE AS MÃOS muitas vezes

NÃO ACREDITE EM TUDO

o que anda nas redes sociais

CONFIE SÓ NAS FONTES CREDÍVEIS

LEIA JORNAIS E REVISTAS PARA ESTAR INFORMADO COM SEGURANÇA

UMA INICIATIVA







APOIO





Relvado "penteado" no estádio municipal de Belmonte

O relvado do Estádio Municipal de Belmonte foi alvo de melhorias, na passada semana, devido à paragem forçada dos diversos campeonatos distritais face ao Covid-19.

O recinto, construído há mais de dez anos, nunca tinha tido qualquer intervenção de fundo ao nível do relvado sintético que já começava a apresentar algumas falhas, nomeadamente no que toca à distribuição da borracha que serve de suporte à relva. Em vários locais começava-se a acumular havendo assim algumas irregularidades ao nível do piso.

Assim, na passada semana, durante três dias, uma empresa "penteou" a relva, recorrendo a um pequeno tractor e escovas, retirando dali algumas toneladas de borracha que estavam a mais.





Relvado foi penteado e foi retirado o excesso de borracha existente



Assunção Vaz Patto*

Vamos safar desta

Quem anda na rua, se não tem a noção do risco que corre, é porque é um inconsciente. Temos de ficar em casa, obrigatoriamente

Não há fórmulas de viver o dia de hoje e os bem-estar para re- que vêm aí. solver o dia-a-dia fechado em casa, ou o quotidiano de quem tem de ir trabalhar - com medo de apanhar vírus, de trazer vírus para casa. Mas com a consciência de que se tem de ir, para o País não parar, para que este simulacro de civilização em que vivemos se mantenha.

Cada vez que abrimos o telejornal e vemos a dupla da Ministra da Saude e da directora da DGS (e há muitos nomes que se podem chamar à dita dupla, é só puxar pela cabeça e ser criativo...) há mais mortes, há mais infectados, e o vírus que veio da China está a ganhar. Sabemos que não se está a testar toda a gente e provavelmente os números de infectados são muito maiores. Quem vai para o hospital sabe que pode contactar com doentes que estão infectados e não sabem - e quando há material de protecção ele raramente é suficiente e eficaz. Quem anda na rua, se não tem a nocão do risco que corre, é porque é um inconsciente. Temos de ficar em casa, obrigatoriamente: todo o desinvestimento feito no SNS nos últimos anos está a ver-se e vai-nos apanhar a todos se não ficarmos em casa.

E podemos continuar deste modo e ficar cada vez mais tristes e mais desesperados, ou podemos, sem meter a cabeca na areia e sem pôr de lado nenhuma das afirmações prévias, ver como vamos

Sempre achei que os 10 mandamentos, mais do que uma regra religiosa, são sobretudo regras sociais: Moisés precisava de conseguir controlar o Povo de Deus, que não se portava à altura...de um Povo de Deus...Nós também não estamos propriamente a portarmo-nos à altura: hoje nas ruas das zonas ribeirinhas estava toda a gente a apanhar sol - e vírus. Ontem, em Lisboa, houve uma rave com mais de 300 pessoas, cheia de cocaína e vírus... Por qualquer razão meteu-se na cabeça do pessoal mais novo que são imunes ao vírus. Infelizmente não são. E os pais deles também não. Para não falar nos avós...Os dez mandamentos podem ser úteis nestes tempos, para todos. E amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo funciona, mesmo para quem não acredita em Deus - embora estes tempos tendam a levar dramaticamente uma série de gente de volta à Igreja (e vamos esperar que se mantenham lá, pode ser uma forma de começarem a olhar para o próximo de uma forma menos insensível, menos egoísta e mais próxima). Para quem não acredita em Deus, há sempre o próximo e o próximo são todos, os que posso contaminar, os que me podem contaminar a mim. Até porque estamos todos no mesmo barco, todos em casa (ou devíamos estar).

todos com uma perspec-

tiva angustiante do que vai ser o País depois disto. E todos com a possibilidade de morrer ou de perder alguém de quem gostamos muito nesta historia.

Mas é precisamente o amar ao próximo como a ti mesmo que me dá esperanca - uma esperança que teima em manterse mesmo depois de telejornais horríveis, de politólogos e economistas horríveis e da ameaca de um fim de mundo que parece estar ao virar da esquina de acordo com as noticias: uma esperança que vive de actos de solidariedade de todos os dias no meu prédio, na cidade, nas aldeias, dos bons dias que comecei a ouvir no supermercado de perfeitos desconhecidos, dos voluntários que se organizam nas casas, nos bairros para ajudar os mais desprotegidos. A mesma esperança que nos vai levar a dar a mão ao pequeno comerciante, à mercearia do bairro, ao café do sr. X. à tasca da menina F quando isto passar. A todos os que tiveram de fechar portas e não sabem como fazer, eu sei que vamos lá estar para eles. E tenho a esperança de que, como sempre fazemos nos períodos mais negros da nossa história, independentemente de quem nos governa, nos vamos conseguir safar. Não é um vírus do fim do mundo que nos vai vencer.

Tenham cuidado convosco, e tenham cuidado com todos!

*docente da UBI



Maria da Luz Coelho*

Somos donos de nada

Oueremos saber guando acaba, cientes de gue nada volta a ser igual e nós não voltaremos a ser os mesmos

Entrámos, sem darmos conta, numa "estranha forma de vida". De repente, deixámos de ter pressa, de desejar que a azáfama de um dia de trabalho terminasse para chegarmos a casa, despirmos a carga que nos baixa os ombros e nos tira a paciência para os nossos, os que amamos. Queixávamo-nos de não termos tempo para eles. Tempo. Um grande escultor!

De repente tudo parou. Mudou o cenário das nossas vidas. Agora o palco é em casa. O lar, o tão desejado lar. Cá dentro, reina a tranquilidade. "Não chega cá" pensamos nós. Lá fora, anda à solta qualquer coisa que não conhecemos, mas põe em causa a nossa sobrevivência.

Somos donos de nada! Tudo o que desejámos, conseguimos - tempo para nós. E agora, o que fazemos com ele? Inventamos, criamos, reflectimos. E é neste vaivém de pensamentos que não me canso de dizer que vivemos ilusões. Convencidos da inteligência que nos levou a grandes descobertas, muitos julgaram ter o mundo nas mãos. Desengane-se quem pen-

sa que dominou o mundo. É qualquer coisa tão complexa e ao mesmo tempo tão simples, que não parámos para ver que nos perdíamos. E perdemos o norte, perdemos o foco de nós mesmos, perdemo-nos na procura de mais, de melhor.

Afinal, bastou que viesse um que desconhecido para arrasar causas, ciências, economias, lideres disto e daquilo. Perante esta matanca descontrolada somos pequeninos, pobre bicho homem, tão pequeno. Agora temos tempo.

Tempo para redefinir os nossos próprios passos. Tempo para percebermos a verdade, a essência, o princípio e o fim. Agora, sentimos falta dos que estão longe. Já temos tempo para eles... Agora, fazemos todos os telefonemas que antes faltaram. Preocupamo-nos. Olhamos para dentro de nós e não gostamos... Alguns não gostam. As palavras que antes saíam, ocas de sentimento, mas cheias de aparência ganham novo estatuto na vida de cada um. A família, solidariedade, o outro, várias vezes a família, os valores, a terra em todos os

seus sentidos e plenitude destronaram o poder, a fama e glória de uma sociedade que vivia cada vez mais depressa, que queria cada vez mais. Agora, temos tempo. E há qualquer coisa de místico nesta conquista. Há qualquer coisa que não sabemos de onde vem, por que vem, nem como vem. Queremos saber quando acaba, cientes de que nada volta a ser igual e nós não voltaremos a ser os mesmos.

Hoje sabemos que não somos donos de nada. Bastou este ignoto ser (se é ser que lhe pode chamar) para destruir a nossa magnânima existência...

É como se os rios voltassem a correr e os pássaros voltassem a cantar. Na rua, a crianças voltam a brincar. Nos lares, uma nova vida volta a reinar. A Terra recomeça de uma explosão que não pediu, mas que lhe deu um novo alento para girar.

Será que têm tantos de morrer para voltarmos a nascer? Do caos, voltará a ordem.

De facto, não somos mesmo donos de nada.

*professora na Escola Secundária Campos

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ



DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama Galerias S. Silvestre - Piso 3 Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq Tel/Fax.... 272 320 570



Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca

R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585

Clínica Gastroenterológica da Covilhã



Exames: Endoscopia e Colonoscopia - Consultas **ANESTESIA**

Dr. Carlos Casteleiro Alves | Médico Gastroenterologista Rua Marquês d'Ávila e Bolama, 135 - Telf. 275315165 - COVILHÃ

LUIS TABORDA BARATA

Alergologia Alergologia pediátrica

Doenças alérgicas e asma Prof. Associado FCS/UBI

Consultas por marcação

Rua Comendador Campos Melo (rua Direita) 29-1º esq Tl 275334876 - Covilhã

Ângelo Ribeiro

MÉDICO

ASSISTENTE GRADUADO CLÍNICA GERAL Consultas na Av. S. Salvador N.º 32 - r/chão. Teixoso

Telefone: 275 921 525 Telemóvel: 964 244 505

Urb. Espírito Santo, lote 1, nº 1 - Telf. 275315165 - FUNDÃO Email:cli.gastro.cov@iol.pt | Telef./Fax 275315165 | Tlm 919040243

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO

MARGARIDA XAVIER FERNANDES **MÉDICA DENTISTA**

Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dtº



Dr. João Coelho

T. 275 313 003 - Tlm. 927 035 645 Av. Frei Heitor Pinto, Lt. D - 1.º Frt. 6200-113 COVILHÃ

email: clinicajardim.md@gmail.com

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO

MÉDICO DENTISTA

MARCAÇÕES
DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA,
LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

NÓBREGA FONTELA

OFTALMOLOGISTA Chefe de Serviço Hospitalar Av. Frei Heitor Pinto, Lote D, 2º Esq. **COVILHÃ -** Telef. 275 335 969 R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º **CASTELO BRANCO**

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO

Telef. 272 346 317

Neurologia Exames: **Electromiografia** e potenciais evocados onsultas e exames por marcação

Rua Comendador Campos Melo (rua Direita) 29-1º esq Tl 275334876 - Covilhã

ESPECIALIDADES

ELECTROCARDIOGRAMAS Lavagem de Ouvidos Bº PENEDOS ALTOS - Covilhã Tel: 275 313367 / 926 584 241

www.covimedica.pt

Rui Cabral

ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

Chefe de Serviço de Ortopedia Hospitais da Universidade de Coimbra COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq. Tel: 275 334 876

FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugé-nio de Andrade, Lote 65 - R/C Tel: **275 753 356**

Carlos Martins Leitão ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos
Melo (Rua Direita) 29 – 1º Esq.
(2ªs, 4ªs e 5ªs à tarde)
Telf.: 275 334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade,
Lt. 65 – R/C
(3ªs à tarde) Telf.: 275 753356

Prof. Celso Pereira

Imuno-Alergologia (Doenças Alérgicas)

Assistente H. U. Coimbra Fac Medicina UC

Covilhã: Clínica Médica Serra da Estrela Galerias S. Silvestre - Piso 3. Tel.: 960 023 455

Fundão: 275753356

Coimbra: Centro Cirúrgico Coimbra Telf. 239 802 700; 968 574 777 e 918 731 560

Liliana Correia Gomes **SOLICITADORA**

Mateus Fernandes, 127, r/c dto Telm. 913 463 491

No Centro da Informação

REDACÇÃO: 934 236 845

redaccao@noticiasdacovilha.pt

GERAL: 275 330 700

geral@noticiasdacovilha.pt

COVIMÉDICA

CLÍNICA GERAL - DOMICÍLIOS

Atestados e Testes

Psicotécnicos p/C. Condução

ADVOGADOS

FRANCISCO PIMENTEL

ADVOGADO 35 Rua Ruy Faleiro, 3 Telefones 275 320 520 Telex 275 320 529 6200 COVILHÃ

SANTOS DIAS

ADVOGADO

Rua de Acesso à Estação (dos Caminhos de Ferro) 6200-494 Covilhã Telef./Fax: 275 331 484

JORGE GASPAR

ADVOGADOS

Escritório Covilhã

Rua Jardins do Rodrigo, Lote 2, loja A (em frente ao pavilhão INATEL) Tel: 275249210 Fax: 275249215

Escritório Fundão

Rua Pad'Zé, Lote 22, R/C Dto Tel 275752099

rgegaspar.advogados@gmail.con

CLASSIFICADOS

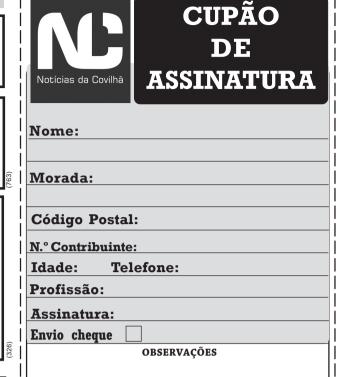
VENDE-SE casa perto da Igreja de Santa Maria -Covilhã

Contacto: 963466389 🗟



PUBLICIDADE: 932 709 577

omercial@noticiasdacovilha.p



Forma de Pagamento

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual)	€	25
Europa (Anual)	€	60
Resto do Mundo (Anual)	€	70

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:

Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c, Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ comercial@noticiasdacovilha.pt Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

CUPÃO DE ANÚNCIO Preencha e recorte o cupão com anuncio desejado e envie para Notícias da Covilhã – Alto de Santa Cruz, Apartado 79, 6200-999 Covilhã A NÃO ESQUECER e deixe uma casa no intervalo de cada É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa. 3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 17 h. serão publicados na edição dessa Após as 17 horas de 2.ª feira só serão publicados na semana seguinte. 4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 geral@noticiasdacovilha.pt Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluido), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluido). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído). Cliente Morada Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória Código Postal Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se Localidade Trespassa-se Diversos

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA **MONTEPIO** IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante

Postos de venda

COVILHÃ

Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Express Fuel, Repsol (Acesso à Variante)
Café Quiosque Feles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Hipermercado Pingo Doce, Loja 31
Lider - Livraria e Papelaria, R. Cidade do Fundão
Quiosque -Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar Galo
Districovilha (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Quiosque do Tribunal

Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã Líder (Centro Hospitalar Cova da Beira) Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39 Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45 Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama Café "O Neves", Penedos Altos

TORTOSENDO Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70 Relaticonceito, Av. Viriato, 163 BOIDOBRA Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada

CANHOSOQuiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado **TEIXOSO**Quiosque Central, Avenida 25 de Abril

FERRO Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7 CARIA Papelaria - ABCCARIA

BELMONTE

ВЕЕМОМТЕ Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião Papelaria Visual, Largo Dr. António José de Almeida PAUL

Papelaria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19 FUNDÃO FUNDAO
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papelaria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares
Tabacaria Henrique, Intermarché

PENAMACOR TorresPen - Gráfica, Largo D. Bárbara Tavares Silva, 15 IDANHA-A-NOVA Vídeo Foto, Largo do Município, 42

CASTELO BRANCO João Manuel Antunes.

GUARDA

ALPEDRINHA Letras & Provérbios, Ld.ª, Rua Deão Boavida, n.º22

João Manuel Antunes, Centro Comercial Modelo Quiosques Vidal, Passeio Público

Quiosque Sólidanotícia, Largo Frei Pedro, nº 5 Carlos Nunes, Quiosque S. João, Largo de S. João

MANTEIGAS Papelito, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

Hospital da Covilhã teve dois casos de coronavírus em três dias

Dois homens. nenhum da cidade. Foram estes os casos de coronavírus registados no Hospital Pêro da Covilhã na semana que passou. No espaço de três dias

Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB) registou, entre sábado e terçafeira, dois casos positivos de infecção da Covid-19, embora nenhum deles com origem na cidade da

O primeiro, no sábado, 21, um motorista, que de passagem pela região se sentiu mal e recorreu à unidade de saúde, onde foi observado e confirmado o diagnóstico. "Não é uma situação de que não estivéssemos à espera. Trata-se de um diagnóstico positivo. É um cidadão que se dirigiu às urgências, foi observado, diagnosticado e está a ser acompanhado, de acordo com as regras", salientava o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira.



Centro Hospitalar registou dois casos positivos de Covid-19 em três dias

O segundo caso, na terça-feira, 24, foi num homem, cerca de 40 anos, natural do concelho do Fundão, que regressara

há cerca de 13 dias do estrangeiro, adiantou o presidente do município fundanense, Paulo Fernandes. Trata-se de "um

Isolamento social deixa ruas

homem novo, provavelmente com menos de 40 anos", que regressou do estrangeiro com a família, mas de imediato

entrou em quarentena voluntária. Segundo Paulo Fernandes, o paciente começara há dois ou três dias a sentir febre. Testado

na noite de segunda-feira noite, deu positivo, o primeiro de uma pessoa residente na Cova da Beira.

"Houve o discernimento de a pessoa, e a família, ter ficado em quarentena voluntária e isso reduz os riscos", sublinha o presidente da Câmara do Fundão, que apela a todas as pessoas na mesma situação. que cheguem do exterior, para que "as pessoas se resguardem", de forma a reduzir as cadeias de transmissão.

Isolamento obrigatório na Cova da Beira

Face ao surgimento de alguns casos, logo na terça-feira, a delegada de saúde do Agrupamento dos Centros de Saúde da Cova da Beira, Henriqueta Forte, decretou o isolamento profilático obrigatório de 14 dias a todas as pessoas que cheguem de outras regiões do País, e do estrangeiro, aos concelhos de Covilhã. Belmonte e Fundão. Quem não cumprir este isolamento, estará sujeito a moldura penal afixada pelas autoridades.

Nos últimos dias tem sido este o cenário, mais notório à noite: ruas sem gente, que se encontra em casa a cumprir a recomendação da Direcção-Geral da Saúde de evitar os contactos sociais e dessa forma dificultar a propagação do novo coronavírus. responsável pela pandemia da covid-19 (coronavírus de síndrome respiratória aguda severa 2).

Portugal encontra-se em estado de emergência desde a meia-noite de quinta-feira e até às 23h59 de 2 de Abril. O País tinha, até à passada terça-feira, 33 mortos associadas ao vírus que provoca a Covid-19 confirmadas, segundo o boletim divulgado pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Os dados da DGS indicavam que estavam con-firmadas 14 mortes na região Norte, 6 na região Centro, 12 na região de Lisboa e Vale do Tejo e uma no Algarve. O boletim registava 2.362 pessoas infectadas pelo novo coro-



navírus, a grande maioria (2.159) a recuperar em casa e 203 estão internadas, 48 das quais em Unidades de Cuidados Intensivos. Desde 1 de Janeiro foram registados 15.474 casos suspeitos, dos quais 1.783 aguardam resultado laboratorial. Houve ainda 11.329

casos em que os testes não confirmaram a infecção e 22 doentes que já recuperaram.

A região Norte continua a registar o maior número de infecções, totalizando 1.130, seguida da região de Lisboa e Vale do Tejo (852), da região Centro (293), do Algarve (46) e

do Alentejo (seis casos). Há 11 casos na Madeira e 12 nos Açores. O boletim dá ainda conta de 11 casos de estrangeiros.

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19, já infectou mais de 360 mil pessoas em todo o mundo, das quais cerca de 17 mil morreram.

Associação **Empresarial apela** ao cumprimento de regras

Associação Empre-Asarial de Covilhã, Belmonte e Penamacor (AECBP) apelou, na passada semana, ao cumprimento das regras estipuladas face ao coronavírus.

Ainda antes de decretado o estado de emergência em Portugal, a Associação constatava que já existiam na cidade vários estabelecimentos comerciais "encerrados e outros a laborar com horários de funcionamento reduzidos.'

O presidente da AECBP, Henrique Gigante, reforça que "é importante que as empresas acatem com rigor as medidas e orientações do Governo e da Direcção-Geral da

Saúde". Por outro lado, Henrique Gigante refere que "a Associação vê com bons olhos todos aqueles que tomem medidas de prevenção voluntárias", pois neste momento, apesar dos fortes impactos financeiros, "o objectivo principal é protegermos as pessoas". "É tempo de protegermos as pessoas, chegará o tempo de fazermos contas. Depois de ultrapassada a crise pandémica, outras medidas terão naturalmente de ser lançadas com vista à recuperação económicofinanceira do nosso território", acrescenta Henrique Gigante.

cias da Covilhã

leitor

O NC reserva-se o direito de resumir as cartas por razões de espaço ou de clareza e de as seleccionar ou recusar sobretudo se atentam contra o estatuto editorial. Não se publicam cartas com pseudónimos ou iniciais. É obrigatório que todas as cartas devem indicar a morada, o telefone e a fotocópia do B.I.. Os originais não são devolvidos nem se atenderão chamadas telefónicas ou visitas sobre a não publicação das cartas. Endereço postal: Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c, Apartado 79 - 6201-015 Covilhã; Correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt



COVILHÃ

Carta aberta ao senhor Presidente da Câmara

Exmo. senhor Presidente da Câmara da Covilhã, doutor Vítor Pereira.

Todos sabemos que estes são tempos novos devido ao surto do COVID-19. Eu, como covilhanense e cidadão deste concelho, escrevo-lhe hoje com o intuito de lhe dar a conhecer a minha preocupação, e muito provavelmente, a preocupação de toda a população do nosso concelho.

Sei que a Câmara mu-nicipal já tomou medi-das, e bem, quanto ao atendimento ao público nas diversas repartições. Mas durante todo este tempo tem-se esquecido da população que está em quarentena na cidade e no concelho, sabendo o senhor que o nosso concelho está caracterizado por um concelho onde reina a política dos baixos salários ou seja o salário minino nacional (635 euros).E estando já tanta gente em casa e muito provavelmente, a partir de agora vai ficar o resto da população, já está na hora de o senhor presi-



dente agir e à semelhanca de outras autarquias do País, tomar algumas medidas para salvaguardar a população que no final deste mês vai ficar com um rendimento mais reduzido.

Por isso, peço-lhe que considere e que tome medidas de imediato em que, já no mês de Março, a água seja gratuita para a população, que os par-químetros sejam desligados para que as pessoas possam estacionar à vontade sem que sejam autuadas pelas forças de segurança, que o policiamento seja mais presente para que os "amigos do alheio" não se aproveitem desta situação, que reduza o IMI para o concelho da Covilhã.

Doutor Vítor Pereira, espero que esta carta aberta chegue até si e que lhe dê a importância que esta merece, dado os tempos que correm. E que acolha todas as medidas que lhe proponho e que as ponha em prática a partir do dia de hoje.

SÉRGIO SANTOS Covilhã, 18 de março de 2020

Este é um espaço dedicado aos leitores. Uma secção do NC onde se apela à participação de todos para que apontem situações positivas ou negativas do quotidiano. Envie-nos as suas fotos e textos para: Notícias da Covilhã: Rua Jornal Notícias da Covilhã, Apartado 79, 6201-015 Covilhã ou para geral@noticiasdacovilha.pt

Face à pandemia do Covid-19, algumas superfícies comerciais adoptaram algumas medidas preventivas. Na cidade, houve quem oferecesse aos clientes luvas de plástico para conduzi-rem os seus carrinhos de compras que, infelizmente, numa atitude de falta de respeito pelos outros e pelo bem comum, foram parar... ao chão. (Foto tirada na sexta-feira, 20, junto a um hipermercado da cidade da Covilhã)

No chão?



previsão do tempo Castelo Branco, Covilhã fim-de-semana* 27 Sex 28 Sáb 29 Dom SIGNIFICADOS: ceu limpo parcialmenente aguaceiros nublado fracos 0 0 0 vento fraco, nordeste NE NE *Instituto Português do Mar e da Atmosfera 28% 37% 51%

farmácias

COVILHÃ (de 26/3 a 1/4)
Pedroso(quinta)275 320 530
S. Cosme(sexta)275331463
S. João (sábado)275 323 699
Holon (domingo)275322325
Crespo (segunda) 275 310 100
Sant'Ana (terça) 275313050
Mendes (quarta) 275 322 249
TORTOSENDO (de 28/3 a 3/4)
Moderna275 951 100
TETYOSO

TEIXOSO Modelar	.275	921	133
PENAMACOR			
Melo	275	971	125

UNHAIS DA SERRA			
Estrela	275	567	107
ALPEDRINHA			

Trindade Lourenço	275	657	149
MINAS DA PANASQUEI	RA		
Leal	275	657	371

FUNDÃO (de 26/3 a 1	/4)
Taborda	275 752 336

SILVARES		
Farmácia	Silvares275	567 323

VALEDEPRAZERES	
Vale de Prazeres ²⁷⁵	959 754

VALES DO RIO ...275 959 754 Abreu..

CASTELO BRANCO

eal Mendes (quinta) 272 344 376
odriguesdosSantos(sexta) 272 949 358
rave(sábado) 272 344 542
rogresso(domingo) 272 341 003
errer (segunda)272 322 253
ereira Rebelo (terça) 272 341 584
Iorgado D. (quarta)272 341 465
DANHA_A_NOVA

F.Andrade	277	202	134
PROENÇA-A-NOVA			
F.Roda	274	672	663
SABUGAL			
F.Central	271	750	070
GUARDA (de 26/3 a 1/4)			

Moderna (quinta)	271 213 882
Tavares(sexta)	271 223 900
Estação(sábado)	271 225 541
Avenida do Mileu (domingo).	271 239 314
Sé(segunda)	271 225 668
Misericórdia(terça).	271 224 373
Central(quarta)	271 212 337

missas

Devido à Covid-19 não se celebram missas

🔼 NUMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA

HOSPITAIS H. Pêro da Covilhã. . 275 330 000275 330 000275 330 000272 000 272 272 000 200 ..272.680 160 V. Velha de Ródão.. 272 545 295271 200 200

CENTROS DE SAÚDE				
Covilhã	275.320 650			
Fundão				
Tortosendo				
Teixoso				
Castelo Branco				
Centro Médico				
Penamacor				
Idanha-a-Nova				
Oleiros				
Proença-a-Nova				
Sertã				
Vila de Rei				
Belmonte				
Guarda				
Sabugal				
Manteigas	271 980 100			
Almeida				
Vilar Formoso				
Celorico da Beira				
Fig. Castelo Rodrigo.				
Fornos de Algodres				
Gouveia				
BOMBEIROS				
Covilhã	275 310 310			
Covillia	010 010			

Covillia			
Fundão	275	772	700
Silvares	275	662	231
Castelo Branco	.272	342	122
Idanha-a-Nova	277	202	456
Penamacor	.277	394	122
Oleiros	.272	682	122
Vila Velha de Ródão	272	545	121
Proença-a-Nova	.274	671	444
Sertã	274	603	528
Guarda	.271	222	115
Manteigas	275	982	333
Belmonte	275	910	090
Sabugal	271	753	415
Fig. Castelo Rodrigo	271	312	405
Almeida	271	574	222
Celorico da Beira	271	742	423
Gouveia	238	492	138

PROTECCÃO CIVII.

Castelo Branco Guarda	272	337	733 942
GNR-BT	275	320	660

Covilha	410	340 000
Tortosendo	.275	957 350
Fundão	.275	752 158
Castelo Branco	272	340 900
Penamacor	.277	394 274
Idanha-a-Nova	277	200 050
Teixoso	.275	920 130
Sertã	274	600 730
Vila de Rei	274	890 020
Oleiros	272	682 311
Vila Velha de Ródão	272	549 050
Guarda	.271	210630
Manteigas	.275	981 559
Belmonte	.275	910020
Sabugal	.271	750 110
Vilar Formoso	.271	512 157
Almeida	.271	574 165
Celorico da Beira	271	742 165
Fig. Castelo Rodrigo	271	319060
Fornos de Algodres	271	701 188
Gouveia	.238	490 700
B.T. (CasteloBranco).	272	348 510
DCD DI		

PSP-PJ

Castelo Branco 272 340 622 Guarda 271 222 022 Gouveia 238 490 290 Polícia Judiciária 271 216 600 CTT	
Covilhã (Geral275 320 740	
Fundão275 340 920	
COVILHÃ Rodoviária 275 336 700 Táxis 275 323 653 CP 275 331 284	
TORTOSENDO Táxis	
FUNDÃO Rodoviária	
Tárria 275 752 707	

..275 320 920

275 753 112

	CASTELOBRANCO			
)	Rodoviária	.27.2	340	120
)	CP	.27.2	342	283
2	GUARDA			
)	Rodoviária	.271	212	720
	Transdev	.271	205	080
	CP	.271	238	222
١	Vilar Formoso CP	.271	512	178
,				

SERVICOS - Covilhã S. Municipalizados.....275 310 810 275 310 819

210	010	010
Linha Verde (ch. grátis)800	202	798
Reclamações275	310	840
SERVIÇOS - Fundão EDP		
Atend.Com(cham.grátis)800	505	505
Assist. Técnica (grátis)800	506	506
Leit. Contad. (cham.grátis)800	507	507

SERVIÇOS - Castelo Branco S. Municipalizados....272 340 500

•	aiiioipaiidaaoo	0.10	000
CAMA	Covilhã 275 Fundão 275 Castelo Branco 272 Belmonte 275 Penamacor 277 Idanha-a-Nova 277 Proença-a-Nova 274 Guarda 271	910 394 200 672	010 106 570 918

museus

COVILHÃ Museu de Lanifícios

Museu de Lanincios
Horário de Funcionamento:
3°s a Domingos e feriados:
9h30 às 12h00; 14h30 às 18.00
1. - Sede - Real Fábrica Veiga
- Tel. 275 319 724
- Fax: 275 319 712

- Núcleo da Real Fábrica de Panos

- Tel. 275 275 329 257
Encerramento: 2*s feiras
(Excepto quando coincide com
dias feriados)

Visitas: Acompanhamento por guias ou através de headphones

Projecção de vídeos
Serviço Educativo:
Visitas guiadas por marcação
http://www.ubi.pt

Museu Arte e Cultura (R. António Augusto de Aguiar) De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00. T: (+351) 275 313 352

Museu do Conto (R. Conde da Ericeira / Bibli. Municipal). Dias úteis, das 10h00 às 18h30. T: (+351 275 333 599) as 18/30. T: (+3/51/27/5/33/5/99)

Museu de Arte Sacra da Covilhã
(Casa Maria José Alçada (Junto
Jardim Público) Av.º Frei Heitor
Pinto). Terça a Domingo. 10/h00 às
18/h00 "Entrada Gratuita"
Telef/Fax 351 275 334 457.

GALERIA DE EXPOSIÇÕES

GALERIA DE EXPOSIÇÕES
Tinturaria - Gal. de Exposições
(Rossio do Rato) Terça-feira
a Domingo, 14h00 às 20h00.
T: (+351) 275 098 086
Casa dos Magistrados
(R. Portas do Sol) Seg. a Quinta-feira, 09h00 às 12h30 e 13h45 às
18h00 e Sexta-feira, 09h00 às 13h00
T: (+351) 275 310 690

FUNDÃO

Museu Arqueológico Municipal José Monteiro Horário de Funcionamento: De 3ª a Domingos: 10h00 às 12h30; 14h00 às 17h30. Encerrado 2.ª F.ª, Dom.º de Páscoa e feriados de AnoNovo, 1.º Maioe 25 de Dezembro.

CASTELO BRANCO Francrisco Tavares Proença Júnior Tel. 272 344 277. Horário: todos os dias excepto segundas - feiras. 9h30 às 12h00/14h00 às 17h30.

GUARDA Museu Municipal Telefone 271 213 460 **Horário**: terças a domingos 9h00-12h00/14h00-17h50

IGREJA - Palavra do Domingo



V DOMINGO DA OUARESMA



Leitura da Profecia de Ezequiel

Assim fala o Senhor Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel.

Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo.

Infundirei em vós o meu espírito e revivereis. Hei-de fixar-vos na vossa terra e reconhecereis que Eu, o Senhor, o disse e o executarei».

Salmo Responsorial

Sl 129 (130) Refrão: No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor, Senhor, escutai a minha voz. Estejam os vossos ouvidos atentos à voz da minha súplica.

Se tiverdes em conta as nossas faltas. Senhor, quem poderá salvar-se? Mas em Vós está o perdão, para Vos servirmos com reverência.

Eu confio no Senhor, a minha alma espera na sua palavra. A minha alma espera pelo Senhor mais do que as sentinelas pela aurora.

Porque no Senhor está a misericórdia e com Ele abundante redenção. Ele há-de libertar Israel de todas as suas faltas.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Rom 8,8-11

Irmãos:

Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus.

Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós.

Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence.

Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo

por causa da justiça. E, se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos,

também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Jo 11.1-45

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o tou amigo está doente»

As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente».
Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem».
Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia».
Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te e voltas para lá?» Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo.
Mas se andar de noite, tropeça, porque não tem luz

Mas se andar de noite, tropeça, porque não tem luz

consigo».

Dito_sto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme,

mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, está salvo».

Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural.
Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegro-Me de não ter estado lá, para que acrediteis.
Mas, vamos ter com ele».
Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele». Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias.
Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilómetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa.

saiu ao seu encontro, enquanto marta de em casa.
Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido.
Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá».
Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará».
Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição, no último dia».
Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida.

Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; E todo aquele que vive e acredita em Mim,

viverá; E todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá.
Acreditas nisto?»
Disse-Lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar». Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus.

Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus.

Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro.

Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar.

Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se.

Depois perguntou: «Onde o pusestes?»

Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor».

E Jesus chorou.

Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?»

Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao tímulo.

os olhos ao cego, nao podia tambem ter feito que este homem não morresse?»
Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo.
Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada.
Disse Jesus: «Tirai a pedra».
Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias».
Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?»
Tiraram então a pedra.
Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido.
Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste».
Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora».
O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário.
Disse-lhes Jesus:
«Desligai-o e deixai-o ir».
Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.



NA ESCUTA DA PALAVRA

Com Ele, Como Ele

Os limites da

nossa natureza

não são uma

prisão

SÉRGIO DIZ NUNES, SJ*

*Pároco na Paróquia de S. Pedro da Covilhã

uase em Jerusalém, a caminho da Páscoa, com No Seu viver, mostra-nos a Vida. No Seu enfrentar a de Lázaro e também amigas de Jesus, toca-O que ela é limite e, por isso mesmo, umbral para viver profundamente. É natural que tenha chorado. Decide com Ele, eternamente. Ele é a Ressurreição. É quem profundamente. É natural que tenha chorado. Decide com eles a dor que vivem. Os discípulos,

que O acompanham, procuram dissuadi-Lo. O seu medo é grande, mas não é maior do que a amizade de Jesus pelos Seus amigos. Tomé. provavelmente não sendo bem consciente do que dizia, exortou os companheiros: "Vamos nós, também, para morrermos com Ele". Sem o saber, Tomé

entreabria a porta do verdadeiro seguimento de Jesus: Viver como Ele, para morrer como Ele. As irmãs de Lázaro, ao saberem que Jesus estava a chegar, saem-Lhe ao encontro.

Alguns dos judeus, à nossa imagem e semelhança, lançam para o ar: "«Então, Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?»". Não entenderam as palavras de Jesus, para Marta, irmã de Lázaro: "«Eu sou a ressurreição e a vida»". Estavam cegos e surdos, fechados no seu modo de ver e julgar. Jesus vai até Jerusalém, exactamente, para que aprendamos a pensar e a agir como Ele. Desde o presépio, em Belém, que Jesus é a expressão do Deus que assume totalmente a nossa vida. Que não se põe de fora, que se compromete connosco, em todas as circunstâncias da nossa vida.

Jesus. Chega um recado. Lázaro de Betânia, o morte, ensina-nos a ser conscientes dos limites da amigo de Jesus, está doente. Jesus detém-se no Seu nossa natureza. Ele não impede que os Seus amigos caminho. A notícia, enviada por Marta e Maria, irmãs morram. Ele arca com a morte, para nos mostrar ir a Betânia, a casa dos Seus amigos, compartilhar com eles a dor que vivem. Os discípulos, Em pé, a Seu lado, tal como Ele, à direita do Pai.

Iluminada pelo Evangelho, a profecia de Ezequiel abre-se-nos. Não é mais uma linguagem enigmática. Em Jesus, percebemos como, desde sempre, o Senhor nos criou, nos chamou à vida. Para viver pelo Seu Espírito, para viver sempre e para sempre com Ele. É o Senhor da Vida,

do primeiro ao último momento da nossa existência. Na terra, que Ele nos dá, como casa e como estrada, abençoa-nos, com toda a espécie de bênçãos, de graças. É aqui, no lugar onde vivemos, que somos chamados a acolhê-Lo. É nos caminhos da nossa vida, que somos esafiados a deixar-nos conduzir, pelo Seu Espírito. São Paulo, tão conhecedor da Lei e dos Profetas,

tendo experimentado o encontro com o Ressuscitado, grita-nos: "Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito". Ele, um como nós, não pode calar o que de mais extraordinário vive. Quer que o experimentemos também. Ele apreendeu, no episódio da ressurreição de Lázaro, o recado de Jesus para todos nós: Os limites da nossa natureza não são uma prisão. Se vivermos segundo o Espírito de Jesus, nem a morte terá força para nos parar.

Moticias de Belmonte



NOTÍCIAS DA COVILHÃ Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ Telefs: Geral (275 330 700) Publicidade (932 709 577) Redacção: Telem. 934 236 845

Correio Electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt
Preço de assinatura anual: € 24 • (IVA incluído)
Venda Avulso: € 0,65 • (IVA incluído)

"É dramático. A vila parece um deserto"







Na vila, maioria dos estabelecimentos comerciais fecharam logo mal foi conhecido o primeiro caso de Covid-19 em Portugal

JOÃO ALVES

Com uma média anual superior a 100 mil visitantes, os museus da vila estão fechados há mais de uma semana. Nas ruas, não se vê ninguém. Empresa Municipal está preocupada com o futuro

46Não se vê ninguém. É dramático. A vila parece um deserto". É esta a reacção do presidente da Empresa Municipal de Belmonte, Joaquim Costa, quando confrontado com as consequências do efeito do Covid-19 no que toca ao turismo no concelho, que é, a par das confecções, a principal actividade económica do concelho.

Em Belmonte, no passado dia 13 a Empresa decretou, a par da autarquia, o fecho dos diversos espaços museológicos do concelho, como medida preventiva. E agora teme-se o que possa ser o futuro num concelho onde as visitas a estes espaços ultrapassam as 100 mil anuais. Várias excursões,

que normalmente visitam diariamente a vila, foram adiadas ou canceladas, e até as unidades de alojamento viram diversas reservas serem adiadas.

"Em Janeiro e Fevereiro estávamos já com um total de 16 mil visitas. Um crescimento de 24 por cento face a 2019, em que no mesmo período estávamos com cerca de 12 mil. Até ao dia que fechámos contávamos com cerca de 1500 entradas nos museus, mas já com diversos grupos a contactarem para anular. Aliás, temos cancelamentos até Junho e Julho" lamenta Joaquim Costa.

Ainda sem números oficiais de 2019, sabe-se que o crescimento foi na ordem dos 20 por cento, tal como em 2018, altura em que as visitas aos espaços museológicos da vila se cifraram nos 120 mil 150. Ao longo dos últimos cinco anos, entre 2013 e 2018, a grande maioria dos turistas foram portugueses (290 mil), dez mil residentes no concelho, brasileiros (44.183 visitas), seguidos dos espanhóis, com 36.460 e israelitas, com 32.002. Uma dinâmica "elevada" que o responsável da Empresa Municipal teme que se perca. "Estou preocupado com o retorno. O regresso desta dinâmica do turismo, em Belmonte, vai demorar. Mas tínhamos que prevenir. Até os nossos funcionários sentiam alguma angústia quando vinham grupos do estrangeiro, Ninguém sabe se vem alguém ou não infectado com o novo vírus. Isto vai ter repercussões até ao nível da Empresa Municipal, pois esta vive e sustenta-se, e paga ordenados, do dinheiro que encaixa das visitas aos diversos espaços museológicos" frisa Joaquim

Restaurantes e cafés fechados há mais de uma semana

Muito antes da passada quarta-feira, altura em que Marcelo Rebelo de Sousa decretou o estado de emergência em Portugal, já os belmontenses seguiam as recomendações da DGS e ficavam em casa. De facto, desde o final da semana anterior, a maioria dos estabelecimentos estavam de portas fechadas. Desde os cafés, bares, pastelarias, restaurantes ou lojas de

vestuário. Em Belmonte, antes da declaração do Presidente da República, já quase era impossível tomar uma simples "bica", por falta de local para fazer.

Nuno Simões, proprietá-rio de um dos únicos cafés ainda abertos (que entretanto fechou na quarta-feira), contava ao NC que mantinha a porta aberta por tempo indeterminado, até saber quais as orientações deixadas ao País por Marcelo. "Temos que perceber melhor o que vai acontecer" frisava, horas antes de encerrar. Nos últimos dias, apenas de manhã ia tendo alguma freguesia. "De manhã vai dando, porque estando os outros estabelecimentos fechados, as pessoas acabam por vir para aqui. Mas de tarde, não dá nem para a luz ou água" lamentava o empresário, que optava por manter a porta aberta apesar da freguesia "ter caído a pique". De todo o modo, fechar era o mais provável. E acabou por acontecer. "Eu também tenho medo, mas tenho contas para pagar" frisava Nuno Simões.

Joaquim Costa não tem dúvidas de que esta situação vai afectar, e muito, grande parte dos pequenos empresários. "Todas as pequenas e médias empresas, ligadas à restauração e hotelaria, vão sentir o impacto. A grande maioria vive do turismo. Espero que o Governo apoie e tome as medidas necessárias" pede.

Ruas desertas... menos à porta da farmácia

Ao longo da vila, por estes dias, as ruas estão desertas. Apenas há gente à porta de superfícies comerciais, que também limitam a lotação, em algumas ruas em que decorrem obras, como nos Paços do Concelho ou uma ou outra habitação, e à porta da única farmácia da vila, onde o acesso foi vedado, com os funcionários a atenderem as pessoas por um guiché para o exterior. Onde, por vezes, em fila indiana, se chegam a juntar mais de uma vintena de pessoas.

Torre mantém laboração, Grasil não

No entanto, no sector das confecções, as duas maiores empregadoras do concelho, a Grasil e a Torre, continuavam a laborar na semana passada. O NC procurou saber qual o impacto do Covid-19 nas empresas, e medidas preventivas adoptadas, mas não obteve resposta.

Porém, esta semana, a que apurou, na Torre, a ordem é para regressar ao trabalho pelo menos mais uma semana, já que, depois, entram as habituais férias da Páscoa. Na Grasil, a laboração fica suspensa a partir de agora, com o Sindicato Têxtil da Beira Baixa a denunciar que "algumas entidades patronais do sector das confecções, de forma articulada e seguindo orientações da sua associação, estão a actuar no sentido de obrigarem os trabalhadores a utilizarem o seu direito a férias, como forma de resposta à consequente redução de actividade." Segundo o Sindicato, nesta situação estão, "para já, as seguintes empresas: Grasil, Lança e Lanifato. Ao que o NC apurou, na Grasil as operárias terão acordado ficar de férias durante um mês, sendo que, dependendo do evoluir da pandemia, a em-presa avaliará depois se avança para lay-off.

Autarca apela à serenidade

O presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, apelou na passada sexta-feira, 20, à "serenidade de toda a população" quanto ao Covid-19, no dia em que a autarquia activou o Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil.

Em comunicado, o autarca belmontense diz que esta decisão visa "garantir as condições favoráveis à mobilização rápida, eficiente e coordenada de todos os meios e recursos disponíveis no concelho de Belmonte, bem como de outros meios de reforço que sejam considerados essenciais e necessários para fazer face à situação de emergência". Dias Rocha garante que o

município estará "na linha da frente para apoiar todas as solicitações" que forem colocadas pelos munícipes e "principalmente pelas pessoas que se encontram nos denominados grupos de risco e pelas classes mais desfavorecidas e desprotegidas".

Além disso, o presidente da Câmara de Belmonte apela à calma junto da população para que "todos juntos, num espírito de civismo, acatemos os deveres e recomendações impostas pelo Governo da República, por forma a podermos ultrapassar o mais rapidamente possível esta situação de crise".

Junta desinfecta ruas

União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre procedeu, na passada segundafeira de manhã, a uma acção de desinfecção de locais públicos, quer na vila, quer restante freguesia, como acção preventiva à pandemia provocada pelo COVID-19 e atendendo ao forte perigo de contágio. Uma iniciativa realizada em colaboração com os bombeiros locais.

Segundo o presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, Hugo Adolfo, o processo de desinfecção será realizado duas vezes por semana, por tempo indeterminado.